DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

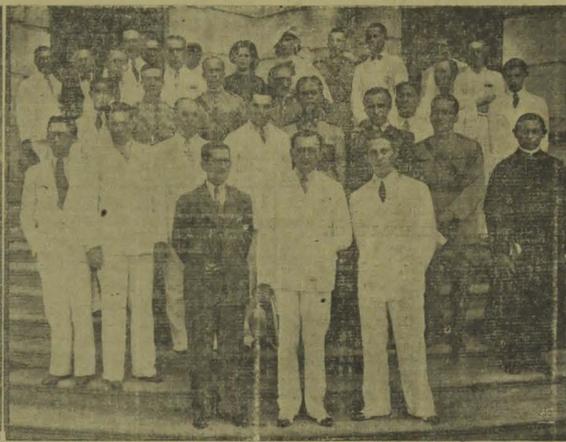
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 11 de dezembro de 1935 | NUMERO 276

FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

O successo alcançado pelo Parque de Diversões "Imperial". — A proxima inauguração da representação do Govêrno do Estado. — O "Dia do Algodão"

—— NOTAS ——

A' esquerda, sua exc. o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo ao cortar a fita symbolica, á entrada do recinto. — A' direita, grupo onde se vêem o Chefe do Executivo ladeado dos srs. Paulo Lanza e dr. Walfrêdo Guedes Pereira, secretario da Producção e, em segundo plano, entre outros, os commandantes Castro Pinto, Delmiro de Andrade e Leandro Costa, dr. Raul de Góes, official de gabinête do chefe do Estado; deputados, jornalistas, e senhoras de nossa elite social.

A 1.ª Feira de Amostras da Parahyba que ora se realiza no edificio da Escola Normal, continúa obtendo ruidoso successo pela vultosa assistencia que tem alcançado.

Os numerosos "stands" de expositores da Parahyba, de S. Paulo, do Districto Federal, de Pernambuco e de outros Estados teem sido grandemente visitados e apreciados por todos quantos alli compareceram.

AS DIVERSÕES

O parque de diversões "Imperial", com a "Roda Gigante", o "Dangler", o "Zig-Zag Montanha", o "Carrocel", o "Trio Alvo", as barracas de sorteio, fóra as outras diversões, continuam attrahindo grande numero de pessôas.

A REPRESENTAÇAO DO GOVERNO DO ESTADO

O "stand" da Secretaria da Producção, cuja cooperação prestada á Feira de Amostras é uma das mais valiosas, será inaugurado dentro de breves dias.

Serão montados naquelle "stand" mostruarios, plantas, projectos, estatisticas, photographias, etc., dos diversos departamentos daquella Secretaria.

(Conclue na 3.ª pag.)

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

NA SESSÃO DE HONTEM, O DEPUTADO SÁ E BENEVIDES DESPEDIU-SE DOS SEUS COLLEGAS, EM VIRTUDE DE UMA DECISÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL, CASSANDO-LHE O MANDATO

O deputado Octavio Amorim, "leader" da maioria, requereu uma moção de louvor ao brilhante concurso que prestou á Assembléa, aquelle representante classista

Presidida pelo deputado José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e João Vasconcellos, respectivamente, primeiro e segundo secretarios, reuniu. hontem, a Assembléa Legislativa, comparecendo á reunião numero legal de srs. deputados.

Abertos os trabalhos, foi lida a acta da sessão anterior que, não soffrendo impugnação, é approvada por unanimidade.

Entrando a hora do expediente, o sr. 2.° secretario lê dois officios do exmo. sr. governador do Estado, um, propondo a creação de uma 2.ª vara de direito na comarca de Campina Grande e o outro pedindo que fosse aberto um credito de 300:000$000 para occorrer ás despesas extraordinarias determinadas com o transporte de tropas, requisições e alugueis de vehiculos a fim de locomover as mesmas, para assegurar a ordem em nosso Estado, e attender ás solicitações dos Estados vizinhos, deante o ultimo movimento sedicioso.

O deputado Emiliano Nobrega pede a palavra e requer ao sr. presidente que seja inscripto como materia da ordem do dia, na sessão seguinte, o projecto n. 28, de sua autoria, que autoriza o governador do Estado a crear cem escolas.

A seguir, lê um projecto que visa amparar e idemnizar Antonio Umbelino, victima, ha quinze annos passados, de um accidente quando a serviço do Estado, no qual perdeu um braço.

O sr. Rodrigues de Aquino, com a palavra, requer, também, ao sr. presidente, que figure na proxima ordem do dia o projecto n. 23, que havia apresentado á Assembléa, o qual autorizava o governo do Estado a construir um Grupo Escolar na villa de Cabedello.

Seguiu-se na tribuna o deputado Tertuliano Britto, que falou longamente sobre a Organização Municipal e terminou pedindo á casa a inversão da ordem do dia, no sentido de ser discutido e votado, em primeiro logar, o parecer n. 97 ao projecto 59, (Resolve a situação de funccionarios e membros do magisterio destituidos dos seus cargos desde 1930).

Submettido á votação, é o requerimento approvado.

Pediu a palavra, após, o deputado

(Conclue na 8.ª pag.)

A escolha do nome do deputado Duarte Lima para o Senado da Republica

O chefe do Governo recebeu o seguinte despacho:

"Araruna, 9 — Felicitamos v. exc. pela escolha Partido Progressista nome deputado Duarte Lima senador Republica. Saudações — Adelino Bezerra, Pedro Carolino, Miguel Almeida, Joaquim Almeida, Aprigio Carvalho".

Uma bella resolução para os millionarios communistas...

SOMENTE ASSIM, ELLES ESTARIAM BEM COM A "SUA" DOUTRINA!

RIO, 10 — Ao "leader" da maioria e ao deputado Adalberto Correia foi remettido o seguinte telegramma:

"A Reacção Brasileira suggere a inclusão de uma emenda num dos projectos de salvação nacional, ora em discussão, no sentido de serem confiscados, summariamente, os bens, inclusive depositos bancarios, de todos os communistas, especialmente dos millionarios. Os bens immoveis deveriam, no prazo maximo de 30 dias, sob responsabilidade do Thesouro Nacional, ser vendidos em leilão, ao maior preço, sendo noventa por cento do producto das confiscações destinados a construcções de "créches", maternidades e jardins de infancia, nos grandes centros operarios do país, cujas construcções deveriam ter começo no prazo maximo de 60 dias.

Os restantes dez por cento seriam para formar peculios para os herdeiros dos que tombaram em defesa do Brasil e da ordem. Dessa fórma, o governo obteria para mais de 50.000 contos, sómente dos millionarios communistas conhecidos das autoridades e ainda prestaria um favor a esses "leaders" communistas, pois permittiria que elles proprios executassem com seus bens os seus planos de refórma social". (A. B.)

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Ao sr. Governador do Estado foi expedido o seguinte despacho:

"Princesa, 10 — Communico vossencia recolhi Mesa Rendas local 529$300 destinados Instrucção referente mês novembro. Saudações — **Nominando Diniz, prefeito**

"Associação de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra"

A directoria da "Associação de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" convida os membros do Conselho Deliberativo da mesma associação para uma reunião que terá lugar hoje, ás 17 horas, no salão principal do *Clube dos Diarios*, a fim de ser tratado assumpto de maxima importancia.

Os membros convidados são os seguintes: drs. Guedes Pereira, Virginio Vellôso Borges, Augusto de Almeida; srs. João Vasconcellos e Borja Peregrino.

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Augusto Tavares, rua da Paz, 311; Jmatá e Annibal Machado.

A expressiva attitude de solidariedade ao Govêrno do Estado do operariado desta capital

Ainda por motivo da suffocação do do recente movimento extremista, que ameaçou subverter o país, o sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, recebeu dos operarios das industrias de oleo, saboaria e connexos, desta capital, o seguinte telegramma:

João Pessôa, 10 — Em nome do Syndicato dos Operarios nas Industrias de Oleo, Saboaria e Connexos de João Pessôa, temos a honra de apresentar a V. Excia. a nossa solidariedade e sinceras congratulações pelo termino do movimento que tanto abalou a vida normal do país. Saudações, Directoria, 1.° secretario, Ignacio Pereira dos Santos; 2.° secretario, Severino P. Pessôa. C. Fiscal: José Firmino, Constantino Gomes, João Eugenio e João B. Ferreira."

EM VISITA A "A UNIÃO", O COMMANDANTE E OFFICIAES DA GUARNIÇÃO FEDERAL NA PARAHYBA

O coronel Castro Pinto, tendo a seu lado o director da "A União", capitães Heitor Ulysséa e Leandro da Costa Junior, tenentes Jayme Portella e Raymundo Alves, redactores, chefes de officinas e operarios da Imprensa Official.

Hontem, cerca das 16 horas, a redacção desta folha teve a honra de receber a visita do illustre coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, digno commandante da guarnição federal e do 22.° B. C., aqui aquartelados, que se fez acompanhar dos distinguidos officiaes, capitão Leandro Costa, commandante da 7.ª Bia., capitão Heitor Ulysséa, sub-commandante do 22.°, tenentes Jayme Portella e Raymundo Alves, pertencentes ás alludidas corporações.

Recebidos pelo director e redactores presentes, os brilhantes militares disseram da significação da visita, que era o expressar agradecimentos a

(Conclue na 8.ª pag.)

RELAÇÃO DAS CEDULAS ROUBADAS DO COFRE DO BANCO DO BRASIL

EM NATAL

De 500$000

Estampa 15 Serie 17.ª — Numeros 78501/79000

De 200$000

Estampa 16 Serie 18.ª — Numeros 77501/78000
Estampa 16 Serie 18.ª — Numeros 86501/87000
Estampa 16 Serie 19.ª — Numeros 1501/2000
Estampa 16 Serie 19.ª — Numeros 6501/7000

De 100$000

Estampa 16 Serie 41.ª — Numeros 84501/85000
Estampa 16 Serie 43.ª — Numeros 45501/46000
Estampa 16 Serie 43.ª — Numeros 56501/57000
Estampa 16 Serie 43.ª — Numeros 67501/68000
Estampa 16 Serie 43.ª — Numeros 74501/75000

De 50$000

Estampa 16 Serie 25.ª — Numeros 6501/7000
Estampa 16 Serie 25.ª — Numeros 26001/26500
Estampa 16 Serie 25.ª — Numeros 47001/47500

De 20$000

Estampa 16 Serie 71.ª — Numeros 72501/73000
Estampa 16 Serie 71.ª — Numeros 79501/80000

De 10$000

Estampa 17 Serie 108.ª — Numeros 39000/39500
Estampa 17 Serie 108.ª — Numeros 44501/45000

As cedulas acima estão com a sua circulação prejudicada, sendo apprehendidas todas as que forem encontradas.

(Nota fornecida pela Inspectoria de Investigações do Estado da Parahyba).

NECROLOGIA

D. Maria de Luna Meirelles: — Falleceu, ás primeiras horas de hoje nesta capital, á avenida João Machado, 630, a sra. d. Maria de Luna Meirelles, esposa do sr. Domingos Meirelles, proprietario em Sapé.

O enterramento da pranteada extincta terá lugar hoje ás 10 horas, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito, para o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

—

D. Albertina Caldas da Silva — Por noticias particulares soubemos ter fallecido, em Natal, no dia 7 do corrente, a sra. d. Albertina Caldas da Silva, esposa do general João Augusto Cesar da Silva.

A morte da veneranda senhora foi muito sentida nos circulos sociaes de Natal, onde a extincta fruia radicadas sympathias.

D. Albertina Caldas da Silva falleceu aos 52 annos de idade, tendo deixado os seguintes filhos: srs. Joaquim Guilherme Caldas da Silva, capitão do Exercito; dr. Carlos Augusto Caldas da Silva, juiz de direito da comarca de Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte; Mucio Cesar da Silva, official da secretaria do Governo do Rio G. do Norte; sra. d. Nysia da Silva Gurgel, esposa do dr. José Gurgel do Aamaral; d. Erycina da Silva Santiago, esposa do sr. Plinio Santiago; senhorita Maria Augusta Caldas da Silva e o estudante João Augusto Filho.

—

VIUVA MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA: — Com a idade de 85 annos, falleceu, em Esperança, no dia 8 do corrente, a exma. sra. d. Maria Rodrigues de Oliveira, figura largamente estimada naquella localidade.

Era a pranteada extincta viuva do sr. Thomaz Rodrigues de Oliveira, deixando, do seu consorcio, varios filhos e nétos, dos quaes destacamos os seguintes: D. Regina Rodrigues Costa, esposa do sr. Nicoláu da Costa, commerciante em nossa praça; d. Silvina Rodrigues Sobreira, esposa do cel. Elysio Sobreira, sub-commandante da Força Publica; cel. Manuel Rodrigues, alto commerciante em Esperança; d. Rachel Rodrigues de Oliveira, d. Lulia Rodrigues de Farias Leite, esposa do sr. João Clementino de Farias Leite, tabellião em Esperança. Nétos: sr. Arthur Sobreira, agente do Lloyd Nacional; sr. Mario Costa, official de Marinha; Geraldo Costa, alumno do Collegio Militar do Ceará; d. Alzira da Costa Navarro, esposa do sr. Mirocem Navarro, alto commerciante em Pernambuco; Alice Sobreira, esposa do sr. Manuel Coêlho, commerciante nesta praça; Hosana Costa e Rejane Costa, diplomadas pelo collegio das Neves, Jader Costa, quintannista do collegio Nobrega, de Recife.

Donativos para a Casa "São Vicente de Paulo"

Conforme communicação que recebemos da Directoria da Casa de Saúde "S. Vicente de Paulo", desta capital, foram offerecidos para a construcção da sua capellinha, que alli está sendo erigida, os seguintes donativos, para os quaes muito tem influido o interesse nesse sentido desenvolvido no Rio de Janeiro pelo dr. João Avelino da Trindade:

Mendes Ribeiro	50$000
Deputado João de Vasconcellos	50$000
Pharmaceutico Manuel Soares Londres	50$000
Dr. Samuel Duarte	50$000
Dr. Venancio Neiva	10$000
Dr. José Augusto da Trindade	40$000
Somma Rs.	250$000

Ainda foram doados os seguintes objectos: um calice, uma ambula e um paramento, respectivamente pelos drs. João Avelino, João Mauricio de Medeiros e Izidro Gomes.

NOTAS DE ARTE

AS PROXIMAS EXHIBIÇÕES DO "GRUPO GENTE NOVA"

O sympathico nucleo theatral "Grupo Gente Nova", que realizou, ha pouco, o seu espectaculo de estréa, nesta capital, vae levar a effeito, agora, novas exhibições, com escolhidos programmas, tendo já reiniciado os seus ensaios para esse fim.

O referido conjuncto pessoense, que se exhibirá no decorrer do mês vindouro, conta no seu elenco com os amadores José Tinoco, Jorge de Oliveira, Milton Vasconcellos, Raymundo Carvalho, Seunat Silva, Luiz Carvalho e outros elementos, que obedecem á direcção artistica do capitão Camillo Ribeiro.

Festa de Natal na Avenida Floriano Peixoto

Os habitantes da avenida Floriano Peixoto vão promover significativas festividades durante os proximos dias 24 e 25 do corrente.

A commissão central constituida das senhoritas Marina Pereira, Maria Amelia Vianna, Maria José Barbosa, Sylvia Farias Mello, Clotilde Vianna, srs. Olivio Lins de Mendonça e Deodato Barbosa, muito se tem esforçado para que tenha o maior realce possivel a festa de Natal no bairro de Jaguaribe.

Harmoniosa orchestra da banda do 22.º B. C. tocará durante toda festa, naquella arteria.

ERAM APENAS SUSPEITOS

RIO, 10 — Em virtude de nada ter sido apurado que justificasse a detenção por mais tempo, foram postos em liberdade, de ordem do capitão Miranda Correia, delegado especial da Ordem Social, 68 suspeitos. (A. B.).

NOTAS POLICIAES

ATEOU FOGO A'S VESTES

Em Sapé, no dia 3 do corrente, victima de um desequilibrio mental, a meretriz de nome Severina Anna da Silva ateou fôgo ás vestes, morrendo, em consequencia, duas horas após.

A respeito do occorrido, o delegado de policia local abriu rigoroso inquerito, fazendo a devida communicação ao dr. chefe de Policia.

—

EMPENHARAM-SE EM LUCTA

Por motivos frivolos, em Poço Grande, districto de Misericordia, no dia 28 do mês de novembro ultimo, os individuos de nomes Luiz Mangueira, José Alves, José Grande e Antonio Thomé empenharam-se em lucta, sahindo o primeiro ligeiramente ferido.

Pela Delegacia de Policia do districto foi instaurado inquerito a respeito, o qual já se encontra em mãos do dr. juiz municipal do termo.

—

SALVO-CONDUCTO

Foram concedidos, hontem, pelo dr. chefe de Policia, salvo-conducto aos srs. Canuto de Lucena e agronomo Joaquim F. de Carvalho.

O MYSTERIOSO ASSASSINIO DE UM MILITAR ITALIANO

RIO, 10 — Continúa em mysterio o assassinio do tenente Hugo Barbiani, suspeitando-se ter sido elle victima de um "complot" anti-fascista.

A policia do 4.º Districto continúa em investigações em torno ao crime, que correm a cargo de um delegado especial. (A. B.).

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, recebeu os telegrammas que abaixo transcrevemos, para conhecimento dos interessados:

"De Therezina — Delegado Fiscal — Parahyba — N.º 63 — de 5 de dezembro corrente — Communico devidos fins acha-se aberta inscripção concurso primeira entrancia empregos fazenda nesta Delegacia Fiscal prazo 30 dias a contar dia 27 Novembro findo. Saudações, (as.) *Benjamin Grangeiro*, Delegado Fiscal."

—

"De Victoria — Delegado Fiscal Parahyba — N.º 37 — de 6 de dezembro corrente — Communico-vos devidos fins foi cassada carta patente n.º 6 de quatro setembro 1926 expedida por esta Delegacia em favor Club Mercadorias denominado "Caixa Forte", estabelecido esta Capital. (as.) *Claudiano C. Cunha* — Delegado Fiscal."

UM JORNALISTA TIDO COMO "PERIGOSO"

RIO, 10 — Foi preso, em sua residencia no "Magnifico-Hotel", o jornalista Plinio Mello, representante do "Diario de Noticias", na Camara dos Deputados.

Essa detenção foi em vista de haver desconfiança de que o mesmo tivesse tido participação nos ultimos acontecimentos que enlutaram a nação. (A. B.).

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

DESESPERADORA A SITUAÇAO DA IGREJA EM PORTUGAL

LISBOA, 10 — O cardeal Cerejeira dirigiu uma Pastoral dizendo ser quase desesperadora a situação da Igreja e do patriarchado, por motivo da insufficiencia do clero para as necessidades do espirito. (A. B.).

LOURDES ROSA E SUA ARTE

Trigueiro Lins

Lourdes Rosa fez, ha poucos dias, no Collegio das Neves, brilhante exposição de pintura. E' o primeiro fructo da sua intelligencia sobre esse genero de arte.

Sua estréa foi uma demonstração de sua innegavel tendencia pela emolduração das tintas, dando a vêr, principiante, ainda, nos segredos das côres, vocação profunda pelo culto artistico que celebrisou Miguel Angelo e imortalizou Da Vinci.

Mais com a alma do que com o pincel coloriu sentimentalmente as télas que imaginou.

Os seus trabalhos são uma revelação dos dotes artisticos e da capacidade esthética que possue. A belleza dos seus quadros reside, precisamente, na elegancia fulgida com que dá vida até as sombras taciturnas dos recantos sem sol das paisagens campestres que constróe.

Na harmonia dos tons, cuidadosamente pincelados, ha vibratilidade e sentimento de quem possue no espirito grande repositorio de emoção, de onde tira toda a inspiração de artista.

Com o seu sentimentalismo essencializado faz das suas télas belissimos poémas de côres onde cada nuança do collorido é uma estrophe chromatica em harmoniosa combinação de tintas.

A sua palheta é um disco de luz; o seu pincel uma fulguração de maravilhosas cintillas; a sua intelligencia um extraordinario laboratorio de que surgem os grandes segredos do pincel e da palheta. Ella sabe, com maestria, conjugar esses elementos á technica e á vocação para deslumbrar as télas com a interpretação do Bello, ao delinear uma imagem, ao traçar um perfil ou ao debuxo de um painél.

Lourdes Rosa não é simplesmente pintora: é mais, é essencialmente artista. Nella não está somente a technica, mas, a inspiração. Disso dá testemunho a perfeição dos seus trabalhos em relação ás possibilidades de aperfeiçoamento de que póde dispor com a precariedade do meio artistico que nos circunda, hostil ás expanções dos que, como ella, trouxeram do berço a força de penetração nas artes.

Tudo de sua inspiração é a plastica fascinante da sua concepção interior tornada forma, deixando de ser sonho da imaginação para ser realidade.

Nota-se a sua especial tendencia na confecção dos olhos dos seus perfis; pinta-os com tanta alma que dão a impressão de olhos verdadeiramente humanos; empresta-lhes uma docilidade tão seductora que parecem copiados dos seus proprios olhos, na reflexão de um crystal.

Nas paisagens nevadas tem, quasi, a força milagrosa de fazer-nos sentir os arrepios da natureza; as arvores parecem tremer e as proprias folhas mostram que anseiam um agasalho.

Vimos no seu "Sagrado Coração de Jesus" e "Santissima Virgem", a mesma perfeição de "Mater Dolorosa" de Barbassan Laguernela; e, em uma téla inspirada em motivos siberianos, cujo nome foge-me á lembrança, o mesmo sabôr emocional e a mesma sensibilidade artistica de William Lee e Joseph Bail.

Amelia Theorga que tanto envaidece a nossa terra com o seu espirito predestinado ás bellas artes é a maior projecção feminina da pintura parahybana; mas, infelizmente, é estrella que não quer mais irradiar, para os seus admiradores, a luz deslumbrante da sua cultura maravilhosa. E se Amelinha expontaneamente, renunciou á sua actividade, privando o seu Estado do concurso das possibilidades artisticas que lhe foram confiadas para grandeza do nosso nome intellectual, podemos depositar, em Lourdes Rosa, a mais robusta confiança de que, a arte de Murillo, não soffrerá descontinuidade nas mãos privilegiadas da mulher parahybana.

Aurelio de Figueirêdo e Pedro Americo terão nesse bello exemplar da intelligencia conterranea uma continuadora de sua obra e herdeira da sua fama.

Parabens effusivos, mais á Parahyba do que á propria Lourdes, porque a sua victoria ha de ser mais patrimonio nosso do que della propria.

Ella merece, portanto, todos os encomios dos espiritos cultos que a conhecerem, através das suas télas, não como panegyrico estimulante, mas, como sincéra homenagem dos que teem na alma sensibilidade artistica.

Lourdes Rosa é, por indole, uma artista modesta; não quer murmurios em torno da sua personalidade intellectual; detesta as proclamações para fugir á evidencia; evita a notoriedade para ser a unica possuidora da sua arte. Egoismo, talvez... Mas, é, comtudo, uma grande artista.

E se a sua arte é uma vocação que lhe veio do berço, como um presente do céo, é uma gloria parahybana e deve ser um motivo para nosso orgulho.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 37: — A fim de tratar de assumptos de relevancia, são convidados todos os membros da Directoria do Tiro de Guerra 37 a uma reunião, hoje, ás dezenove horas, em sua séde á rua Duque de Caxias.

Communicou-nos o sargento Moysés Araujo, instructor desse Tiro, ter sido incluido no quadro de sargentos instructores do Exercito, conforme publicou o Boletim Regional de três do corrente.

Prosegue a instrucção dos futuros reservistas, com real aproveitamento.

OS COMMUNISTAS EM APERTO

RIO, 10 — A policia nada apurou contra o sacerdote, nem contra o motorista Aguinaldo Amaral, presos como communistas, em Sapucaia. Entretanto, o sr. João Romariz, aventureiro e agitador communista, foi removido para a Detenção. O nome da actriz Carmen Santos apparece ao lado desse agitador, tendo sido o mesmo escoltado por dois officiaes da Segunda Região. (A. B.).

NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção em 10 de dezembro de 1935

Premios maiores:

5534	75:000$000
9308	5:000$000
10913	2:000$000
11245	1:000$000
14636	1:000$000

Todos os numeros terminados em 4 teem 20$000.

MAIS UM PARA O "PEDRO I"

RIO, 10 — Chegou, preso, a esta capital, o capitão Henrique Cordeiro, membro proeminente da "Alliança Libertadora". Esse official, depois de apresentado ás autoridades competentes, foi removido para bordo do "Pedro I". (A. B.).

MODERNA VARINHA DE CONDÃO

De M. Figueirêdo

Havia, em tempos idos, uma bruxa tão poderosa que, com um simples agitar de seu bastão, conseguia a realização dos mais absurdos desejos. As mais inacreditaveis modificações operava nas coisas e nos animaes, ora servindo-se do seu poder para recompensar amigos, ora para castigar desafectos. Transformava as mulheres bellas em feias e os sabios mais intelligentes em ignorantes insupportaveis. A um gesto seu, jovens mais timidos que aves recentemente engaioladas se mudavam em ferozes e sanguinarios bandidos. Dispunha da alma como do corpo. Alterava sentimentos e idéas da mesma forma que modificava a coloração da pelle ou a potencia dos musculos.

Si se contasse tal historia ás crianças de hoje, ellas nenhum credito dariam. Porque ninguem mais neste tempo acredita em historias de "trancoso". Choraria de desgosto o pae, cujo filho não risse de "Ali-babá", ou acreditasse em "Maria Borralheira". As "Historias da Carochinha" foram substituidas pelos livros de Zola e Zweig. O petiz de hoje sentir-se-ia humilhado se, entre seus livros de sociologia, fosse encontrado um "Contos da Avózinha". A criança, que ignora o nome do seu país, tem peccado minimo comparada á que desconhece a historia de Hitler ou a biographia de Stalin.

Estamos, porém, a caminho de ver coisas tão assombrosas quanto as praticadas pela bruxa acima citada. Marchamos para a apreciação de factos miraculosos, não descriptos em livros cheios de phantasias, mas desenrolados á luz da sciencia, por esta determinados. Até aqui o poderio scientifico era diminuto sobre o organismo humano e de todo esbarrava ante ás fronteiras do espirito. Hoje, porém, alarga-se, immensamente, quanto ao physico e muitas trevas que innundavam a alma, foram dalli por elle escorraçadas. Porque a sciencia acaba de encontrar uma verdadeira varinha de condão — a Endocrinologia. Com ella poderá praticar actos tão extraordinarios que deixará boquiaberto o mais fleugmatico de todos os inglêses. As acções absurdas, praticadas pela bruxa anteriormente mencionada, tornar-se-ão perfeitamente possiveis. Descobrimentos assombrosos e realizações phantasticas que, diariamente, conseguem os scientistas com a sua ajuda retiram todas as duvidas que, por acaso se tivessem.

A estatura, a côr dos olhos, dos cabellos, da pelle, a obesidade ou a magreza, tudo depende da endocrinologia. Com um tratamento adequado poderá uma enxundiosa matrona, (dessas que, quando a gente vê, se arrepende de ter nascido), se transformar numa esbelta e insinuante joven.

Entende-se tambem o poder da endocrinologia sobre a alma humana, motivo de tantas divagações taxaveis, hoje, de pueris e desnecessarias. Ella é, actualmente, um méro joguete nas mãos da endocrinologia, que a modifica tão facil e radicalmente como um artista habil transforma os traços de uma figura de cêra.

A dignidade, a intelligencia, a honra, os sentimentos affectivos, o caracter, são productos endocrinos. São resultados de secreções glandulares e, conseguintemente, variam segundo as causas que os determinam.

O mais honrado cidadão se transformará no mais depravado larapio, desde que se consiga actuar, convenientemente, nas suas glandulas adequadas.

A sciencia já possue o principio activo da secreção que condiciona a honestidade. Applique-se essa secreção á mulher mais honesta, velha ou criança, loura ou morena e, no outro dia, ella estará rivalizando com Messalina.

E', assim, a Endocrinologia.

"Em companhia de officiaes desta guarnição, visitei o jornal A UNIÃO e, desta ligeira visita, colhi as mais lisongeiras impressões. Ordem e trabalho foi o que notei, a par da disciplina alli reinante. As officinas são bem installadas, possuindo material moderno e de funccionamento perfeito" — *(Palavras do coronel Arthur de Castro Pinto, commandante do 22.º B. C., deixadas á redacção desta folha, na visita de hontem).*

ROQUETTE-PINTO

(::)

FRANCISCO VENANCIO FILHO

(Copyright by Companhia Editora Nacional — Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

Poucas vidas, no Brasil, apresentarão tanta poesia e tanta acção como a de Roquette-Pinto.

No seu percurso denso, não ha um minuto perdido, uma "hora de festa dispendiosa".

Contemplada agora, que completa 30 annos de actividade no Museu Nacional, cabe-lhe aquelle pensamento que elle applicou a Goethe: para avaliar-se o que foi a sua acção elimine-se a sua presença da cultura brasileira, neste seculo e verifique-se quanta cousa desappareceria.

Em 16 de outubro de 1906, ainda estudante, conseguia o primeiro lugar em concurso para a secção de Antropologia e Etnographia no Museu Nacional, especialidade mal cultivada, entre nós, sobretudo por brasileiros, e entrechocando-se entre os "ww ensarilhados, os yy sibilantes, o estalar dos kk, e o ranger emperrado dos rr de alguns nomes arrevesados e estranhos".

Pouco depois, doutorava-se em medicina, em 1906, apresentando these, duplamente significativa, porque era já da especialidade scientifica a que se consagrava e revelava dentro da orientação geral da philosophia comteanna a que, em linhas geraes, se filiara, a grande peoccupação humana uma das linhas especificas da sua personalidade. Formado dividiu a sua actividade entre a clinica, por pouco tempo, o magisterio e a pesquiza.

No Museu Nacional renovou e modernizou os estudos de etnographia e especialmente de anthropologia. Sem pressa, mas com firmeza, foi armazenando, cautelosamente, uma immensa massa de material, com que ia, a espaços dando pequenas notas sobre o povo brasileiro, notas e estudos que iriam permittir mais tarde o trabalho seguro de algumas conclusões objectivas.

A locação da linha de Rondon, "general do trabalho, da sciencia e do patriotismo", chamou a attenção do pais inteiro para a obra complexa de civilização que marginava os postes telegraphicos. Roquette-Pinto foi desde logo chamado a collaborar na parte etnographica das expedições.

Neste momento, a opportunidade de uma viagem á Europa, em representasão a um Congresso de Etnographia, fez adiar a aventura sertaneja.

Seria a ida á velha civilização um complemento á esplendida cultura feita por si mesma, mas que se alargára e se aprofundára por horizontes desmedidos.

De regresso, seu primeiro gesto é telegraphar a Rondon, communicando que em breve rumaria em direcção de Mato Grosso, já mais rico de outros elementos, para o desempenho da missão scientifica.

As tribus que foram encontradas, sobretudo os nhambiquaras, na idade da pedra, como aquelles aborigenes que Cabral aqui deparára em 1500, eram themas saborosos a desafiar os estudos do joven materialista. Apparelhado de todos os recursos de documentação, photographia, cinematographia, phonographia, e mais do que tudo a sua esplendida cultura, iria dar daquella terra e daquella gente o livro de sciencia e de arte, que escapa aos generos e especies literarias para ser de typo especial, como "Os Sertões", mas que, como este, ficaria desde logo incorporado á cultura nacional — á Rondonia.

Em 1920 o Brasil é convidado a enviar um professor de physiologia para a Faculdade de Medicina de Assumpção. Entre os nomes indicados, por Aloysio de Castro, figura o de Roquette-Pinto, que é o escolhido. Para lá partiu e não foi, nessa missão, apenas o professor incomparavel, mestre da demonstração objectiva, experimentador habil, mas fez, sobretudo, uma obra de diplomacia.

Os oito mêses de curso de physiologia da Universidade de Assumpção do professor Roquette-Pinto fizeram mais pela approximação entre o Brasil e o Paraguay do que 50 annos de diplomacia, escreveu o deputado paraguayo de Gasperi.

De regresso, volta a dominar-lhe as preoccupações uma obra de acção popular. "A Rondonia", costumava dizer então, em nada concorreu directamente para o meu povo".

Inquieto e preoccupado, pensa em um jornal, a que chegou a dar o nome de "Jornal de Hoje", jornal moderno e educador, sem crimes, sem escandalos, sem sensacionalismo. Em seguida, com alguns discipulos e amigos dedicados, chega a imprimir os prospectos da "Revista Brasileira de Educação".

Por fim, por volta de 1924, cahem-lhe ás mãos irrequietas e habeis a radiophonia que já nos Estados Unidos e na Europa começava a empolgar a todos.

Era o meio ideal para actuar directamente, immediatamente, sobre o seu pobre povo humilde e soffredor, levando

"...algum repouso ao seu cansaço,
Talvez ao seu deserto algumas flôres"

O que foi essa obra de educação popular, principalmente na phase heroica da propaganda, constitue um dos capitulos mais memoraveis da campanha de renovação educacional, que o Brasil assiste nestes ultimos annos.

Levando a idéa da utilização da nova descoberta, como vehiculo de cultura popular, á Academia Brasileira de Sciencias, empolgou o velho sabio e mestre Henrique Morize e fundam em 20 de abril de 1924 a Radio Sociedade, pioneira do movimento de *broadcasting*, no Brasil.

Chegando á direcção do Museu Nacional, procurou dar-lhe, para logo, ao lado das suas funcções fundamentaes, feição de instituto de cultura popular, articulando-o como nos congeneres americanos, á obra escolar.

Organizou ahi a mais completa filmotheca cultural e educativa do país e um serviço de projecções modelar.

Collaborou na lei de censura cinematographica, creando a taxa para a educação popular, com a qual fundou e manteve por largo tempo a "Revista Nacional de Educação", outro sonho realizado e mallogrado, que vae levar, em cerca de 20.000 exemplares, aos pontos mais remotos do país, a "todos os lares do Brasil, o conforto da sciencia e da arte".

Funda ainda, na administração Anisio Teixeira, no Departamento de Educação do Districto Federal, a primeira estação de radiophonia, exclusivamente educativa.

Ao lado dessa obra desmarcada de acção, efficiente e fecunda, realizou uma outra de porte, de artista e de pensador, através de musicas, versos, contos, chronicas, artigos, conferencias, que fórmam, em parte, estes volumes preciosos dos "Seixos Rolados" de "Samanbaia", dos "Ensaios de Anthropologia Brasiliana".

Neste ultimo ha uma conclusão que deveria ser repetida a todos os brasileiros: *não ha no povo de nossa terra nenhuma inferioridade racial; o de que elle precisa é de saúde e educação.*

Na conferencia que realizou sobre Euclydes da Cunha, disse Roquette-Pinto que as molas que nos faltam são estas duas: crêr e apprender.

Na ha, na historia da nossa cultura, ninguem que mais do que elle nos tenha dado exemplo mais vivo de ter agido sempre sob estas duas molas: crêr e ensinar.

PRAÇA

ANTONIO RABELLO

Como demonstração de applausos ao acto da Prefeitura Municipal desta cidade, que deu o nome do pharmaceutico Antonio José Rabello, á antiga praça Arruda Camara, na cidade baixa, os amigos e admiradores do saudoso parahybano fizeram collocar, ante-hontem, alli, com solennidade, uma placa de bronze indicadora da nova denominação.

Esse gesto dos dignos conterraneos é bem um attestado do merecimento e da justiça daquella homenagem que a nossa edilidade, na administração do prefeito Guedes Pereira, prestou, na forma de um decreto, com todos os seus *consideranda* justificativos, á memoria de um homem que na modestia de sua vida soube ser util e bom, tornando-se, assim, pelo seu espirito de humanidade, credor da estima e do respeito dos seus posteros.

Apezar dos laços de parentesco que me prendiam ao benemerito homenageado, eu não me sinto suspeito em exalçar e louvar a attitude dos iniciadores desse preito de reconhecimento a quem durante longa existencia se dedicou, sem estardalhaço nem reclamos, a um trabalho continuado e proveitoso que após varios annos da sua morte, felizmente está sendo reconhecido.

Não se precisa dizer mais sobre a figura de Antonio Rabello, porque a ella se referiu de uma maneira expressiva e convincente, o deputado João de Vasconcellos, seu grande admirador, que traçou, com palavras brilhantes e cheias de verdade, o perfil do pranteado cidadão, na homenagem de domingo.

E tudo isso, não resta duvida, é uma prova bem animadora de que as bôas obras e os seus autores nunca serão esquecidos.

Ernani Baptista

SIMULACRO PHILANTROPICO . . .

Deparámos, hontem, com innovadora suggestão, num dos jornaes da capital, de conhecido confrade da A. P. I., estimulante dos sentimentos caridosos do povo pessoense, para serem angariados, entre crianças ricas, e distribuidos, com as indigentes, "brinquedos usados", até mesmo "desmantelados", etc.

Affirma, aliás, o autor da suggestão, já se haver realizado, na capital da Republica, identica iniciativa "commovedora", sendo optimo o successo verificado...

Pensamos, entretanto, que taes realizações, como entregas publicas, até festivas, de presentes, á infancia já humilhada pela sua torturante condição de pobreza, é submettel-a a exhibição ainda mais humilhante da penuria, para gaudio de uma simulação philantropica.

E essa, agora, supéra os casos precedentes, por ser, além de tudo, pessima lição de sociologia, creando, no espirito da petizada, cujos paes dispõem de melhores recursos, precisamente na época em que se praticam esbanjamentos de toda sorte, o habito reprovavel, por demais mesquinho, de "presentear" os pobres com o que não mais serve para o seu uso.

Não! Que importa seja oriunda da metropole do país essa pratica apparentemente caridosa? Nunca devemos imital-a.

Sejam os nossos fervorosos applausos dirigidos ás corporações de João Pessôa que, interessadas pelos desvalidos da fortuna, consigam reproduzir ainda, este anno, os gestos generosos modestamente praticados, dentro dos proprios nucleos sociaes — com auxilio do liberal commercio de nossa praça, e de todos quantos julguem um nobre dever contribuir para tão elevado certamen — adquirindo fazendas e roupas, brinquedos modestos, mas não "servidos" para, sem alardes e estrepitos, serem levados, numa romaria de caridade silenciosa, aos lares dos pequeninos carecentes de nosso amparo anonymo, sincero e dignificante. — **T. X.**

FILHOS DE PAES ILLUSTRES

(::)

EUDES BARROS

O sobrenome *Filho* ou *Junior* não podia deixar de ser o lugar commum da Onomastica... Creio que talvez metade da população brasileira (e por que não, do resto do mundo?) tem, na sua linha masculina, rebentos que, após os sobrenomes familiares, accrescentam o *Filho* ou o *Junior*, evitando assim confundir os seus nomes proprios com os dos genitores homonymos.

Mas só os filhos de paes illustres, cujos nomes passaram ou estão fadados a passar á posteridade é que, ao meu ver, deviam ter a preoccupação, quando homonymos, de accrescentar aos seus nomes de baptismo e de familia aquelle sobrenome universal.

Imagine-se a confusão em que laborariam os leitores dos romances "A dama das camélias" e "Conde do Monte Christo", por exemplo, se o autor do primeiro não se tivesse assignado Alexandre Dumas Filho. Ha varios casos identicos a este na literatura, nas artes, na politica.

Aqui, na Parahyba, ha um exemplo contrario que tem deixado confusa muita gente de fóra. Refiro-me ao sr. Irenêo Joffily que, filho de um historiador insigne, de quem a memoria e o nome estão perpetuados numa obra de erudição e pesquisas historicas e numa das ruas de João Pessôa, devia evitar essa confusão que, não obstante honrosa para s. s., poderá possivelmente induzir a que se lhe attribuam velleidades parasitarias da gloria paterna. Verdade é que o venerando jurisperito e antigo parlamentar parahybano poderá allegar, a seu favor, os exemplos dos srs. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal, e José Bonifacio, nosso embaixador junto ao governo de Buenos Ayres, os quaes na sua arvore genealogica, a mais alta e a de mais relevo historico, do Brasil, teem antepassados homonymos que muito orgulham e ennobrecem os Andradas deste seculo.

O filho de um pae illustre, que tem o mesmo nome deste, é mais filho que os seus irmãos, aos olhos da opinião publica. Porque é dupla a sua hereditariedade. Hereditariedade do sangue, que é a vida material e mortal, e hereditariedade do nome, que é a vida immaterial e perpetua do Espirito e do Caracter na continuidade de uma reputação perante o presente e o futuro.

De que responsabilidade, em face da notoriedade paterna, não está investido, por exemplo, o filho de Miguel Couto, que é medico e exerce, segundo me informaram, a sua clinica no Rio, naquelle mesmo centro onde o seu pae se projectou, como sabio, no Brasil e no mundo?

Agora mesmo a prefeitura da capital parahybana, que tem á frente um espirito joven, tocado de sympathia e veneração pelos nossos maiores, acaba de prestar uma justa homenagem á memoria de Antonio Rabello, dando-lhe o nome a uma das praças da nossa *urbs*. O humanitario pharmaceutico, a quem se devem contribuições notaveis para o progresso da therapeutica, deixou um filho que o honra no exercicio da mesma profissão e no seguimento da mesma linha irreprochavel de conducta.

Estas ligeiras considerações á guisa de chronica em tôrno de um simples caso de onomastica, qual seja a de filhos com o mesmo nome dos paes, occorreram-me no momento em que li, na "A União", de hontem, a noticia do nascimento de um filho do sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, que recebeu o nome de Argemiro.

Teve razão o honrado homem publico, que governa a Parahyba, de dar o seu nome ao seu filho recentemente nascido na terra campinense, fóra do luxo e do apparato do Palacio do Governo e longe do incenso e da myrrha dos parabens convencionaes.

Sem que me assistam virtudes divinatorias, eu sinto que Argemiro de Figueirêdo Filho não será o nome de um parahybano obscuro e inutil. As fadas madrinhas que, na concepção mythologica, se debruçam nos berços dos recem-vindos ao mundo, combinando-lhes o destino a seguir, devem ter incutido nelle a mesma congenita e ampla vocação publica do pae.

Se um dia, num futuro distante, por uma hypothese nada absurda, lhe chegar ás mãos o leme da "jangadinha parahybana", para usar uma linda expressão de Castro Pinto, a mais legitima e a melhor das suas credenciaes para impor-se á confiança do Povo, não estará no seu proprio nome?

FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O CATALOGO DA FEIRA

Na proxima semana será publicado o Catalogo Official da Feira, contendo a relação de todos os expositores e os respectivos productos que se encontram no referido certamen, bem como outras indicações uteis e interessantes sobre o mesmo.

O "DIA DO ALGODÃO"

Depois da inauguração do "stand" da Secretaria da Producção, o Commissariado cogita de realizar o "Dia do Algodão".

NOVOS "STANDS" INAUGURADOS

Numerosos "stands" teem sido inaugurados, augmentando dessa maneira, o ambiente festivo e attrahente da Feira de Amostras.

DR. NELSON ROSAS

Por motivo de sua formatura, na Faculdade de Direito do Recife, o nosso conterraneo dr. Nelson Rosas foi, ante-hontem, homenageado pelos seus amigos e collegas desta capital, que lhe offereceram um jantar de regosijo, ás 20 horas, no Parahyba Hotel.

Por essa occasião, falaram os nossos confrades dr. Alves de Mello e bacharelando Virgilio Cordeiro, saudando o recem-titulado, que respondeu agradecendo.

O agape decorre num ambiente de intimidade, e da maior alegria.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba nomeia Salvador Innocencio Lima da Silveira para exercer, interinamente, o cargo de 5.º escripturario da Chefatura de Policia, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Petições:

De Cicero Carneiro de Mesquita, requerendo cancellamento da sua responsabilidade referente a guia de desembaraço. — Deferido, em face das informações.

De Artiquilino Dantas, requerendo cancellamento do imposto sobre seu armazem de compra de algodão em caroço referente ao segundo semestre deste exercicio. — Deferido, de accôrdo com as informações.

De Artiquilino Dantas, requerendo cancellamento da collecta sobre seu armazem de compra de pelles referente ao quarto semestre deste anno. — Deferido, de accôrdo com o parecer da Secção da Receita do Thesouro do Estado.

De Americo Ferreira Lima, requerendo cancellamento do imposto sobre seu armazem de compras de cereaes referente ao segundo semestre deste anno. — Deferido, em face das informações.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 10

Petições:

De Secundino Toscano de Britto, requerendo licença para mandar fazer reparos no muro e no piso do estabulo de sua propriedade, á rua da Republica n. 390, bem como fazer mudança de uma linha da casa n. 137, á rua Visconde de Itaparica. — Deferido, quanto ao estabulo, para a outra parte, requeira em separado.

De Severina dos Santos Lima, requerendo licença para construir uma casa de taipa coberta com palha, á rua Lopo Garro, na povoação Indio Pyragibe. — Como requer.

De Humberto Marques, solicitando licença para fazer calçadas em seus predios ns. 49 e 63, á avenida Tabajaras. — Como requer.

De Julia Peixoto de Vasconcellos, requerendo licença para installar agua no predio de sua propriedade, á rua Diogo Velho, 596. — Satisfaça primeiramente ás exigencias da D. O. L. P. e volte, querendo.

De Tarquinio de Carvalho e Silva, solicitando licença para o funccionamento de sua padaria, á rua Maciel Pinheiro n. 829, ultimamente remodelada, conforme determinação desta Prefeitura. — Como pede.

De Lisbôa & C.ª, requerendo licença para substituir a bomba de distribuição de alcool-motor, "Motorina", á praça Vidal de Negreiros por outra igual e nova. — Deferido.

De José Marques de Sousa, requerendo licença para fazer uma reforma geral e cobrir com palhas a casa n. 294, á rua Vasco da Gama, de sua propriedade. — Indeferido, em face da informação da D. O. L. P.

De Henriqueta Pereira de Menezes, requerendo licença para retirar do Cemiterio Publico desta capital, para o de Pilar, deste Estado, os restos mortaes de sua progenitora, d. Francisca do Sacramento Pereira. — Como pede.

Do cel. Antonio Mendes Ribeiro, requerendo pagamento de 1:200$000; pela indemnização de um pavilhão de sua propriedade, em Tambaú. — Satisfaça primeiramente ás exigencias da D. O. L. P. e volte, querendo.

De Pedro Soares de Araújo, requerendo matricula para o seu carro de aluguel, para o corrente anno. — Como requer.

De Antonio Gama, requerendo licença para construir 92 metros de muro, no terreno do sr. Arthur Sobreira, á avenida Vidal de Negreiros e Princêsa Isabel. — Como requer.

De Antonio Gama, requerendo licença para construir 100 metros de muro no terreno do sr. Estevam Gerson, á avenida Vidal de Negreiros. — Deferido.

De Alice Tolêdo, requerendo licença para substituir caibros e renovar o piso do predio n. 170, á rua S. Miguel. — Como pede.

De José de Carvalho, requerendo ser annotado em sua folha o tempo de ferias não gozadas e referentes aos annos de 1932, 1933, 1934 e 1935, pelo dobro, conforme determina o Estatuto do Funccionalismo Publico Municipal, em seu art. 22. — A' vista das informações, como requer; fazendo-se as necessarias annotações.

De Antonio Vieira do Nascimento, requerendo licença para construir uma casa de taipa, com a frente de tijolo, coberta de telha, á rua João Pessôa, na povoação Indio Pyragibe. — Como requer.

De Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir uma garage no quintal do predio, de propriedade da filha menor do sr. Clodoaldo Soares de Oliveira, Maria do Rosario de Oliveira Costa, á rua Dr. José Peregrino n. 202. — Como requer.

De Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir 26 metros de muro no predio em construcção, á rua Beaurepaire Rohan, de propriedade da igreja Presbyteriana.— Deferido.

De Euclydes Carvalho, requerendo licença para construir uma cosinha e ladrilhar a casa de sua propriedade, á rua Dr. Luna Pedrosa, s|n. — Como pede.

De Cecilia Feliciana de Góes, solicitando licença para reconstruir e renovar a coberta de sua casa de taipa, á rua Barão de Mamanguape n. 667. — Como requer, em face da informação da D. O. L. P.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
Decreto n. 4

O secretario da Prefeitura Municipal, respondendo pelo prefeito, em virtude da lei, etc.

Considerando que se esgotou o prazo para cobrança, sem multa, dos impostos de Licença e Decima Urbana, sem que fossem pagos por todos os contribuintes os referidos impostos;

Considerando ainda ser conveniente attender a reclamações e appellos no sentido de protelar-se a execução da multa a que estão os contribuintes em atrazo:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica prorogado, até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo para a cobrança, sem multa de 15 e 10°|° estatuida no orçamento em vigor, para os impostos de Licença e Decima Urbana.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 5 de dezembro de 1935.

José Osias de Paula Homem, secretario, respondendo pelo prefeito.
Abdias Antonio Olyntho, thesoureiro, respondendo pela secretaria.

—

Assembléa Legislativa

ACTA da quinquagésima terceira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba em 7 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Peregrino Filho, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, Raphael Sébas, José Antonio da Rocha, Lauro Wanderley, Anacleto Victorino e Jeremias Venancio.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os senhores José Targino, Americo Maia, Duarte Lima, Octavio Amorim, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Aloysio Campos, Ernani Satyro, Delfino Costa e Sá e Benevides.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Odilon Coutinho e declara que se achando incompleta a commissão de Redacção de Leis, requer a designação de um membro da Casa para preencher embora interinamente a vaga existente.

O sr. presidente attendendo á solicitação designa o sr. Fernando Nobrega.

Vem á tribuna o sr. Lauro Wanderley e requer que seja retirado da ordem do dia, o projecto n.º 69 (reforma dos Serviços Sanitarios do Estado) cuja tabella de vencimentos não foi ainda publicada no orgam official, devendo o mesmo projecto ser incluido em ordem do dia, sómente 24 horas após a sua publicação.

Continuando com a palavra apresenta o seguinte projecto que vae á Commissão de Fazenda. (Projecto n.º 75) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.º — Fica restabelecida a antiga subvenção annual de cento e oitenta contos de réis (180:000$000) concedida á Santa Casa de Misericordia desta capital. Art. 2.º — A referida subvenção será paga em quotas mensaes. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa em João Pessôa, 7 de dezembro de 1935. (ass.) **Lauro Wanderley, João de Vasconcellos, Raphael Sébas**".

E' Approvado o requerimento do sr. Lauro Wanderley.

Pede a palavra o sr. Fernando Nobrega e apresenta á redacção final do projecto n.º 56 (institue medidas de hygiene aos nascituros).

Apresenta igualmente á redacção final do projecto n.º 35 (Reorganiza e dá nova denominação á Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas) para os quaes solicita dispensa de impressão e interticio a fim de entrar na ordem do dia da sessão. E' approvado.

Continuando com a palavra justifica e envia á Mesa o seguinte projecto que vae á Commissão de Fazenda. (Projecto n.º 76) A Assembléa Legislativa do Estado decreta: Art. 1.º — Ficam isentos de multa os contribuintes do imposto de Industria e Profissão que liquidarem os seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 7 de dezembro de 1935. (a) **Fernando Nobrega**".

Pede a palavra o sr. Odilon Coutinho e apresenta á redacção final dos projectos n.º 53 (Considera de utilidade publica diversas associações de empregados no commercio) e n.º 25 (Reforma a Instrucção Publica do Estado e crêa o Departamento de Educação).

O sr. Miguel Bastos, com a palavra, requer dispensa de impressão e de interstício regimental para a redacção final dos projectos ns. 53 e 25, a fim de entrarem na ordem do dia da sessão. E' approvado o requerimento.

Vem á tribuna o sr. Fernando Nobrega e diz que a Assembléa não pode ser indifferente ás deliberações do Partido quando estas procuram auscultar a opinião publica e são inspiradas nos melhores propositos de servir á collectividade. Trata-se da escolha para os mais altos postos do Partido Progressista e da indicação feita unanimemente pelo Directorio deste, do sr. Duarte Lima para o logar de nosso representante no Senado Federal. Salienta a distincção feita á Assembléa com a escolha de um dos mais eminentes dos seus membros para occupar tão alto posto, e congratula-se com a Casa, requerendo que seja endereçada á Directoria do Partido Progressista a seguinte moção: **MOÇÃO** — A Assembléa Legislativa da Parahyba, resolve votar u'a moção de absoluto apoio e irrestricta solidariedade ao Partido Progressista, pelas suas ultimas deliberações, escolhendo figuras de maior relevo e destacada lealdade para o seu Directorio Central. Resolve, ainda, congratular-se com o mesmo Partido pela escolha do eminente deputado Duarte Lima, para o Senado da Republica, porque reconhece no illustre conterraneo um dos valores exponenciaes da mentalidade politica e intellectual de nossa terra. S. S. em 7 de dezembro de 1935. (a) Fernando Nobrega.

Em discussão, pede a palavra o sr. Anacleto Victorino e diz que dado o caracter politico-partidario da Moção considera-se neutro em face da mesma.

Com a palavra, o sr. Severino Lucena declara que é contrario á Moção, o que era aliás escusado affirmar dada a sua posição nesta Casa.

Vem á tribuna, o sr. Pedro Ulysses e justifica o seu voto favoravel á Moção, como soldado que é do Partido Progressista.

Usa da palavra o sr. Raphael Sébas e diz que não ha porque não votar favoravelmente ao requerimento do sr. Fernando Nobrega. A organização politica que tem a legenda do Partido Progressista na Parahyba está com todos os seus quadros completos não tendo havido, no que me conste, nenhuma deserção. E' um bloco politico que tem sempre uno tomado as suas deliberações com o caracter de unanimidade que exclue qualquer duvida de quebra de disciplina partidaria. A maioria parlamentar que está filiada a este Partido não poderá discrepar da orientação que tenha tomado o Partido Politico que a elegeu. Nesse presupposto o voto dado em favor do requerimento do nobre deputado Fernando Nobrega é um acto de coherencia a que absolutamente nós deputados do Partido Progressista, não poderemos fugir.

O sr. Odilon Coutinho com a palavra, affirma ter duplo motivo para dar neste momento o seu apoio e inteira solidariedade ás ultimas resoluções do Partido Progressista, conforme a moção apresentada pelo illustre collega, deputado Fernando Nobrega. Filiado ao Partido que acaba de escolher, entre os seus valores, aquelles que bem podem exercer os elevados postos de commando, não poderiam de modo algum fazer a menor restricção. O segundo motivo, resulta da escolha do seu illustre amigo, deputado Duarte Lima, para occupar uma cadeira no Senado da Republica. Trata-se de uma especial distincção conferida á Assembléa Legislativa do Estado, pela escolha, de um dos seus mais brilhantes parlamentares. Trata-se tambem de uma distincção de muita honra para o municipio a que se gloria de pertencer, o pequeno municipio de Serraria.

Usa da palavra o sr. Miguel Bastos e justifica o seu voto favoravel á Moção.

E' concedida a palavra ao sr. Lauro Wanderley que se declara igualmente favoravel á Moção e após justificar a ausencia do sr. Newton Lacerda por motivo de doença, diz achar-se autorizado de trazer a sua solidariedade.

Dada a palavra ao sr. Adalberto Ribeiro declara este que, embora não seja regimental nem regular a manifestação da Mesa, dada a natureza da Moção apresentada pelo nobre deputado Fernando Nobrega, é de toda justiça que esta, tambem composta de elementos do Partido Progressista, venha trazer a sua solidariedade á allodida Moção. Assim, em seu nome e no do 1.º secretario fazia essa declaração de voto e de jubilo ao sr. presidente uma vez que lhe era vedado votar. Essa moção tambem lhes merecia, ainda mais, quando nella se achava incluida a deliberação da escolha do nobre, do distincto e do intelligente deputado Duarte Lima para preenchimento da vaga de senador da Republica.

O sr. Tertuliano Britto, com a palavra, tambem se pronuncia favoravel á moção, salientando as qualidades do sr. Duarte Lima, escolhido para nosso representante no Senado Federal.

O sr. Jeremias Venancio, pede a palavra, e diz que está inteiramente solidario com a moção.

Posta a votos é approvada.

Passa-se á ordem do dia.

São aprovadas as redacções finaes dos projectos ns. 56, 25 53 e 35, respectivamente, (Institue medidas de hygiene aos nascituros), (Reforma a Instrucção Publica do Estado e crêa o Departamento de Educação), (Considera de utilidade publica diversas associações dos empregados no commercio) e (Reorganiza e dá nova denominação a Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas).

São approvados em 2.ª discussão os projectos ns. 72 (Autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de 3.107:241$200) e 58 (Crêa o Fundo de Fomento da Agricultura).

São approvados em 1.ª discussão os projectos ns. 74 (Considera de utilidade publica a "Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição", com séde na cidade de Campina Grande) e 18 (Autoriza o Govêrno do Estado a crear escolas na Força Publica Militar, dando outras providencias).

Entra em votação o parecer n.º 94, ao projecto n.º 23 que autoriza o Poder Executivo a crear cem escolas primarias.

O sr. Emiliano Nobrega pede a palavra para encaminhar a votação do parecer ao projecto referido, que manda o Govêrno do Estado a crear 50 escolas primarias no envez de 100, como pedira no seu projecto, declarando que votava contra o mesmo parecer.

A seguir, lê o seguinte telegramma: — Dr. Emiliano Nobrega, Assembléa Legislativa — João Pessôa. "Queira vossencia acceitar meu abraço de caloroso applauso pelo formoso e substancioso discurso pronunciado na sessão de seis de dezembro da Assembléa Legislativa em defêsa da Instrucção e Educação Publica. Vossencia revelou-se um verdadeiro representante do povo consciente de suas grandes responsabilidades e na altura do momento agudo da vida deste pedaço da nossa grande patria. Seu discurso é o grito de alarma dentro da confusão reinante entre os responsaveis pela coisa publica que se esphacela pela incomprehensão que revelam os commandantes dos sectores das linhas avançadas na grande batalha que se está ferindo para alcançar o grande objectivo que é a nossa independencia economica e cultural. O elogio da incompeten-

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 10 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 9 do corrente		331:209$948
Ignez Maria da Conceição — Fôro de terrenos do corrente exercicio	4$740	
Imprensa Official — Por conta da renda do corrente mês	535$800	
Estação Fiscal de Sant'Anna do Congo — Por conta da renda de novembro	3:930$300	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do mês de novembro	327$900	
Idem do dia 9 do corrente	68:300$000	
Eventuaes — Recebido nesta data ..	73$600	73:172$340
		404:382$288

DESPESA

Leon F. Clerox — Adeantamento ..	3:000$000	
Centro A. Presidente João Pessôa — Folha	4:251$000	
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Idem	5:537$600	
Lisbôa & Cia. — Restituição de caução	500$000	
Deocleciano Belli — Adeantamento ..	100$000	
João da Cunha Lima — Ajuda de custas	76$000	
Manuel Camello Junior — Idem	150$500	
Joaquim Carneiro de Mesquita — Idem	183$000	
Dr. Joaquim F. de Carvalho — Vencimentos	1:000$000	
Henrique B. Carneiro — Conta de transportes	170$000	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Supprimento	2:000$000	16:968$100
Saldo para o dia 11 do corrente		387:414$188
		404:382$288

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.
Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 9	9:158$739	
Receita do dia 10	2:285$100	11:443$839

DESPESA

Pago a funccionarios municipaes referente a novembro findo, conforme cheques ns. 8, 69, 53 e 65	1:700$000	
Recolhido ao Banco do Estado, conforme guia 131	651$200	2:351$200
Saldo para o dia 11		9:092$639
Em documentos de valor	2:031$500	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Dinheiro em Cofre	4:061$139	9:092$639

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 9:		
Em dinheiro na Caixa Rural	7:575$100	
Receita do dia 10	63$500	7:638$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda, 2.º esc., subst. do thesoureiro.

AVISO Á PRAÇA

J. BINOT & JONAS CAMPOS, TECHNICOS-DECORADORES DA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA, AVISAM A TODAS AS PESSÔAS QUE SE JULGAREM SUAS CREDORAS OU TIVEREM NEGOCIOS COMSIGO, QUE ESTÃO Á DISPOSIÇÃO DAS MESMAS, ATÉ O PROXIMO DIA 11 DE DEZEMBRO DESTE ANNO, DAS 16 ÁS 17 HORAS, NO COMMISSARIADO DA FEIRA (EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL).

JOÃO PESSÔA, 9 DE DEZEMBRO DE 1935.

cia o primado do favoritismo são cancros sociaes que a instrucção e a educação extirparão para que nossa raça nossa gente avancem para a conquista definitiva do progresso do bem estar collectivo ao lado das grandes nações cultas que se revelam fortes na defesa de sua autonomia e de seu patrimonio historico. Queira vossencia transmittir seus pares estas minhas palavras de applausos na patriotica attitude acima partidos politicos. Saudações. (a.) **Antonio Rabello Junior**".

Postos a votos o parecer, é o mesmo approvado contra o voto do sr. Emiliano Nobrega.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n.º 72 (Autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de 3.107:241$200). 3.ª discussão do projecto n.º 58 (Crêa o Fundo do Fomento da Agricultura). 2.ª discussão do projecto n.º 74 (Considera de utilidade publica a "Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição", com séde na cidade de Campina Grande). 2.ª discussão do projecto n.º 10 (Lei Organica dos municipios). 2.ª discussão do projecto numero 18 (Autoriza o Govêrno do Estado a crear Escolas na Força Publica Militar, dando outras providencias). Discussão e votação do parecer n.º 95 ao projecto n.º 60 (Autoriza o Governo do Estado a construir nesta capital um predio para a Justiça, uma penitenciaria modêlo, e um predio para o Instituto de Educação).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 7 de dezembro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 10 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 11 (Quarta-feira).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37;
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2;
Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 4, 5 e escrip. Pires Filho;
Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 61, 89 e 103;
Guarda da S|P., guardas ns. 104, 108 e 106.
Boletim n.º 276.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petição despachada** — De Francisco Baptista Gomes, residente nesta capital, solicitando para prestar exame de motocyclista amador. — Deferido. Nomeio os srs. encarregado da S|V., e o **chauffeur** profissional José Torres Cydronio, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria procederem ao exame requerido.

II — **Multas pagas** — O sr. José Mendes da Silva, pagou a quantia de 110$000, da multa que lhe foi imposta por infracção dos artigos ns. 329 e 175 do R|T|P., quando guiava o auto n.º 876—PB.

O sr. Fernando Balthar, conductor da motocycleta n.º 15—PB., pagou a multa de 20$000 imposta por infracção dos arts. ns. 428 alinea "C" e 314, do R|T|P.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 10 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 11 (Quarta-feira).
Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coêlho.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Oséas Tenorio.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Francisco Luna.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento Chagas.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino Vicente.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Luiz de França.
Dia á Secretaria, cabo Romeiro.
Dia á C|O., cabo Ferreira.
Dia no telephone, soldado telephonista Ferreira.
Ordem ao sargento de ronda, soldado Aniceto.
Boletim n.º 283.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original: Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 53 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Proroga por 30 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.º 45, de 21 de outubro ultimo, referente á concurrencia para a acquisição de uma estação radio-diffusora e seus pertences, ficando a mesma adiada para ás 14 horas do dia 20 de dezembro vindouro.

Thesouro do Estado, 19 de novembro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 45 — **Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:**

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;

1 microphone para o estudio principal;

1 dito para o studio auxiliar;

1 pre-amplificador para os microphones;

1 mixer de quatro entradas;

1 monitor com auto falante para controle de irradiações;

1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;

1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equalisador para balanceamento das mesmas;

1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;

2 motores picks-ups para irradiações de discos;

1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;

1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio-emissora e um memorial descriptivo complento e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.º — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.º — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União" desta capital em sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital n. 115 — Apprehensão de mercadoria — De ordem do sr. Inspector, ficam intimados, pelo presente edital, a apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data, sob pena de revelia o dono ou consignatario de um apparelho de radio, marca "AIR KING", numero 21.428, apprehendido a bordo do vapor nacional "SANTOS", entrado no dia 24 de outubro findo, pelos guardas da Policia Aduaneira Francisco Medeiros Correia, João C. Alves Vianna e Heraclio da Costa Mello, conforme inquerito instaurado nesta Alfandega.

Alfandega, 11 de novembro de 1935.

Antonio Gomes Forte, 2.º escriptu-

—

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DA PARAHYBA — EDITAL N.º I — Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda — De ordem do sr. Presidente, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, nos termos do art. 2.º do regulamento annexo ao decreto n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, e de accordo com o telegramma do sr. director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sob o n.º 101 E, de 11 de outubro ultimo, que se acha aberta, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, a inscripção ao concurso de 1.ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda.

De accordo com o artigo 13, do mencionado decreto, o concurso versará sobre as seguintes materias:

1 — **Portuguez** (orthographia, analyse e redacção). A orthographia será a adoptada pelo artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2— **Arithmetica** (escialmente em relação ás operações em uzo no commercio e nas repartições de Fazenda);

3 — **Francez** (leitura, traducção e analyse);

4— **Inglez** (leitura, traducção e analyse);

5 — **Algebra** (até equações de 2.º graú inclusive);

6 — **Geographia** geral, especialmente do Brasil);

7 — **Dactylographia**, prova pratica. (art. 66, paragrapho unico do decreto n.º 15.210, de 28 de dezembro de 1921).

O candidato á inscripção deverá dirigir o seu requerimento ao Presidente do concurso, juntando os seguintes documentos, todos com firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital:

1 — **Certidão de idade**, extrahida do registro civil, em que prove ser maior de 18 e menor de 25 annos de idade:

2 — **Folha corrida extrahida** do Gabinete de Identificação;

3 — **Attestado de bom comportamento** passado pelo delegado de policia desta capital;

4 — **Attestado de vaccina** e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa.

Além dos documentos referidos poderão ser juntos, ao requerimento de inscripção, outros que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação.

O valôr de taes documentos será devidamente apreciado e influirá na classificação, quando, pelo resultado dos exames se der o caso de igualdade de condições, levando-se, tambem em conta a calligraphia revelada nas provas escriptas.

O candidato que for inhabilitado em uma prova, escripta, ou oral não será admittido á prova seguinte.

Do resultado dos trabalhos se dará conhecimento ao interessados pela **"A União"** Jornal Official do Estado.

As petições e demais papeis deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao Secretario do concurso na Alfandega deste Estado.

A inscripção está sujeita á taxa de 10$000, em estampilhas do sello (Federal) adhesivo e ao sello de "Educação e Saúde", de $200, tudo no valôr de 10$200.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

O secretario do concurso **Alfrêdo Gomes.**

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.º 11 A — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

EDITAL N.º 55 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Producção:

150 arados de aiveca reversivel, 50 ditos de aiveca fixa, 10 ditos de um disco, 250 cultivadores, 50 grades de 8 discos, 2 preparadores de leirões, 3 arrancadores de batatinha, 1 arado de 4 discos para cultivador, com 8 discos de sobreselencia, 1 grade de 28 discos, 10 machados de 3 e meia libras e 10 foices de 2 1|2 libras.

Para a Repartição de Aguas e Esgôtos:

500 tubos salubres, typo Escocês, de ferro fundido, ponta e bolsa de 2 x 1,75, 200 ditos, idem, idem de 3 x 1,75 200 ditos, idem, idem de 4 x 1,00, 800 ditos, idem, de 4 x 1,00, 800 ditos, idem, idem de 4 x 1,75, 100 peças typo escocês de ferro fundido, n.º 31 de 3 x 2 (reducção), 100 ditas, idem, idem n.º 21 de 2 x 2 (tê), 100 ditas, idem, idem n.º 45 de 2 (curvas de 45.º), 100 ditas, idem, idem n.º 46 de 2 (curva de 90.º), 200 ditas idem, idem, n.º 46 de 4 (curva de 90.º), 100 ditas, idem, idem n.º 87A de 4 (curva de 22 1|2.º).

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com pre-

via caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento , a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juiso do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelcppes fechados, no dia 27 de dezembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 27 de Novembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Pela Commissão de Compras.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — Sessão extraordinaria — O Doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido dissolvida a quarta sessão ordinaria do Jury desta capital hontem iniciada, por entender este Juizo que a mesma não havia sido convocada legalmente, e, tendo sido ainda por deliberação deste Juizo, convocada uma sessão extraordinaria para o dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã, no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, procedi, na forma por que determina o Cod. do Pro. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 bel. Orestes Toscano Lisbôa; 2 Francisco Bezerra Junior; 3 Walfredo Rodrigues; 4 Clarindo Misael Barros Gonveia; 5 dr. Antonio Avila Lins; 6 Gastão de Kerbrio Mindello da Cruz; 7 bel. Praxedes Pitanga; 8 João de Sousa Campos; 9 dr. Lourival Moura; 10 dr. Dorgival Mororó; 11 dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 12 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 13 José Liberato de Figueirêdo Lima, 14 bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 15 Gustavo Pinto; 16 Basileu da Costa Gomes; 17 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 18 dr. Ernani Botto de Meneses; 19 Nicolau da Costa; 20 Firmiliano Maximiano de Pinho.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á dita sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem.

Nessa sessão serão julgados todos os processos preparados para a quarta sessão ordinaria e bem assim os que forem preparados opportunamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrivi. (Ass) Agippino Gouveia de Barros. Comforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — APPRENDIZADO AGRICOLA DA PARAHYBA — BANANEIRAES — PARAHYBA DO NORTE — Concurrencia para venda de animaes — Edital n. 6 — 2.ª praça — De accôrdo com autorização do sr. director do Ensino Agricola, constante do off. n. 1.724, de 18 de outubro findo, faço publico que o sr. director deste Apprendizado fará realizar no dia 20 de dezembro do corrente anno, a venda em leilão, a quem maior lance offerecer, dos animaes constantes da relação abaixo:

1 — Uma vacca da raça caracú, pellagem amarella, denominada "Maravilha", com 13 annos de idade, presumiveis, doada pelo govêrno do Estado da Parahyba, no valor de ...... 600$000.

1 — Uma vacca da raça caracú, pellagem amarella, denominada "Paulista", de 13 annos de idade, presumiveis, doada pelo govêrno do Estado da Parahyba, no valor de 1:000$000.

1 — Um cavallo reproductor, de 3|4 de sangue anglo-arabe, pellagem castanho-escuro, denominado "Relampago", de 14 annos presumiveis, de idade, proveniente da extincta D. S. I. Pastoril, no valor de 1:000$000.

1 — Uma egua creoula, reproductora, pellagem cardã, denominada "Esquecida", com 17 annos de idade, no valor de 75$000.

1 — Um novilho mestiço de hollandez, pellagem preto-branca denominado "Marechal", filho da vacca "Lavandeira" e do touro "Sequilho", com 5 annos de idade, no valor de .. 150$000.

1 — Um boi de carro, pellagem vermelha, denominado "Chatinho", com 17 annos de idade, presumiveis, no valor de 375$000.

1 — Uma burra de tracção, pellagem cardã-alva, denominada Bellota", com 16 annos de idade, no valor de 250$000.

1 — Um cavallo cargueiro, pellagem cardã, de 14 annos de idade, presumiveis, no valor de 190$000.

1 — Um cavallo de sella, pellagem castanha, adquirido do sr. Antonio Ernesto Monteiro, no valor de 200$000.

Apprendizado Agricola da Parahyba, em 4 de dezembro de 1935. — **Francisco Ramalho da Silva,** escripturario.

Visto:
V. Maciel, director do S. A. E.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob o n. 128 — De ordem do sr. inspector, se faz publicc que será vendida em hasta publica, a mercadoria abaixo discriminada, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 13, 16 e 19 do corrente mês, ás 14 horas, no armazem n. 3, desta Alfandega, no estado em que se acha, tudo nos termos do capitulo 6.º, titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote n. 1

12 — Doze vidros d'agua de colonia "Flôres del Campo", apprehendidos de bordo do vapor nacional "D. Pedro II", entrado em 13 de setembro ultimo.

Alfandega, 10 de dezembro de 1935. — **Antonio Gomes Forte,** 2.º escripturario.

—

COMARCA DE GUARABIRA — Edital de 1.ª praça de venda e arrematação de uma casa na povoação de Alagoinha — O dr. Acrisio Neves, Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 27 do corrente, ás 13 horas, no edificio do Forum, o porteiro dos auditorios trará a publico o pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer além da avaliação de dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000), de uma casa construida de tijolo coberta de telhas, com duas janellas e uma porta de frente, situada á rua de Santo Antonio, da povoação de Alagoinha deste termo, penhorada a Simão José dos Santos e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que lhes moveu a Standard Oil Company of Brazil, para pagamento da divida de 1:431$050 (um conto quatrocentos e trinta e um mil e cincoenta réis), accrescida de 296$034, de custas pagas no processo, perfazendo o total de 1:724$084 (um conto setecentos e vinte e quatro mil e oitenta e quatro réis), e ainda contra Santos Costa & C.ª e Americo de Sousa Macêdo. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal official do Estado, depois de extrahida do mesmo uma copia para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 5 de dezembro de 1935. Eu, Joél Baptista da Fonsêca, escrivão o escrevi. (a) Acrisio Neves. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Joél Baptista da Fonsêca.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 14 — De ordem do sr. director do Expediente e Fazenda, torno publico que esta Prefeitura está recebendo, á bocca do cofre, até o ultimo dia do mês corrente, a 3.ª e ultima prestação do imposto predial de valor superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, será esse imposto cobrado com a multa de 10°|° durante o novo exercicio.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de dezembro de 1935. — **Dante Grisi,** 2.º escripturario.

SECÇÃO LIVRE

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS

REQUISIÇÕES

Convida-se os senhores proprietarios e conductores dos automoveis, caminhões e omnibus, requisitados por esta Inspectoria, para o transporte de tropas, desta capital a Recife e Natal, a comparecerem a esta Repartição para tratar do assumpto.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1935 — **Tenente Francisco P. dos Santos,** Inspector Geral.

CRUZ DO PEIXE E IMBIRIBEIRA — Corinta Rosas Monteiro, proprietaria dos sitios Cruz do Peixe e Imbiribeira, avisa a todos que arrendaram terrenos e assignaram contratos de venda a prestações, que desta data em diante dispensou o sr. Joaquim Vicente Torres da respectiva cobrança. Avisa, outrosim, que para retificação e regularisação todos os documentos deveram sér, apresentados em sua residencia á Avenida Juarez Tavora n.º 1698, das 9 ás 11 e das 14 as 16 horas diariamente, excepto nas quartas feiras e sabbado.

Corinta Rosas Moteiro.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.
(A firma está devidamente reconhecida).

—

CENTRO BENEFICENTE DOS BARBEIROS — Assembléa geral — Tendo de realizar-se no proximo dia 12 do corrente, sessão de assembléa geral, para eleição de nova directoria, ficam convidados todos os socios para comparecer ás 17 horas daquelle dia, na séde provisoria daquella agremiação.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n. 1 emittido pelo Lloyd Nacional S|A, referente a 3 caixas marcas respectivamente MCS, JRS e TP com calçados, embarque effectuado em São Paulo, pelo vapor **Campinas**, entrado em Cabedello em 24 de novembro do corrente anno, pela firma L. Figueirêdo & C.ª, serem entregues aos srs. F. Peixoto & Irmão, desta praça, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accôrdo com o § 1.º, artigo nono (9.º), do decreto do govêrno provisorio de n. 19.754, de 18 de março do anno de 1931.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1935. — Lloyde Nacional, sociedade anonyma — **Arthur & C.ª**, agentes.

—

AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL de n. 1 emittido pelo Lloyde Nacional S|A, referente a 1 caixa com sombrinhas de algodão, embarque effectuado em Santos, pelo vapor **Araraquara**, entrado em Cabedello em 15 de agosto do corrente anno, pela firma L. Figueirêdo & C.ª, será entregue aos srs. A. Bastos & C.ª, desta praça, não havendo reclamação relativa á propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accôrdo com o § 1.º, artigo nono (9.º), do decreto do govêrno provisorio de n. 19.754, de 18 de março do anno de 1931.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1935. —Lloyd Nacional, sociedade anonyma — **Arthur & C.ª**, agentes.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO —Na sessão ordinaria do dia onze do corrente, pelas quatorze horas, será julgado o processo n.º 10, da classe 1.ª (Denuncia do dr. Procurador Regional, contra o cidadão João Moreira Soares, funccionario publico estadual, residente em Araruna, da 7.ª zona eleitoral); sendo relator o des. Souto Maior.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 7 de dezembro de 1935.

João I. Magalhãs Drummond — Chefe da 1.ª Secção, pelo Director.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

(Convite — 7.º dia)

Nicolau da Costa, sua mulher e filhos, Elysio Sobreira, sua mulher e filhos, Arthur Sobreira, sua mulher e filha, José Ramalho Costa, sua mulher e filha, Manuel Coêlho, sua mulher e filhos, Manuel Rodrigues de Oliveira, sua mulher e filhos (ausentes), João Clementino de Farias Leite, sua mulher e filhos, (ausentes, Rachel Rodrigues de Oliveira, (ausente), Mirocem da Franca Navarro, sua mulher e filhos, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 14 deste, nas matrizes da capital e em Esperança, por alma de sua inesquecivel Dondon. Desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a esses actos de religião e caridade.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(::)

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO DO EXERCITO — O PROBLEMA DA SIDERURGIA MILITAR BRASILEIRA

PARECER DO DEPUTADO GRATULIANO BRITO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O projecto n. 377, de 1935, desceu ao plenario subscripto pela Commissão de Finanças e fundamentado nas seguintes razões:

"Constitue objecto da mensagem do sr. Presidente da Republica, datada de 4 de julho do corrente anno, o encaminhamento á Camara dos Deputados de uma exposicção de motivos em que o Sr. Ministro da Guerra demonstra a necessidade de um credito supplementar de 4.500:000$ á verba 7.ª do orçamento em vigor: — Serviço de Aviação — Consignação Material — Material Permanente.

Occorre o seguinte: O Serviço de Aviação do Exercito resolveu, em obediencia ao plano de instrucção que traçou, a compra de 65 aviões, minimo necessario á formação dos nossos pilotos de aviação militar, sendo 15 aviões escala e 50 de treinamento. Uma vez que não seria possivel a acquisição de aviões de combate, ao menos fiquem os nossos aviadores aptos ao mistér no qual pretendem se especializar, "restringidos ao indispensavel, em face das difficuldades do momento e de modo a assegurar a instrucção da arma".

Essa instrucção é ministrada não só na Escola de Aviação, onde os alumnos recebem conhecimentos para que sejam brevetados, como, ainda, através um systema continuo de vôos em dias certos para determinados pontos do territorio nacional, taes como Fortaleza, Goyaz, Cuyabá, Porto Pará, Porto Alegre, Uruguayna e muitos outros. E, máo grado a deficiencia e precariedade do material usado, falta de campos de aterragem apropriados, com sacrificio de vidas, através de notas que somente agora vão sendo conhecidas, realizam esses pilotos uma notavel obra civilizadora dos nossos sertões, estabelecendo pelo Correio Aereo Militar, um contacto permanente e regular entre a Capital Federal e os sectores mais reconditos do nosso país, resultando, disso, uma serie de vantagens de ordem militar, além dos effeitos de caracter social propriamente ditos e certo rendimento decorrente do transporte de correspondencia.

Parecia que a verba orçamentaria supramencionada seria sufficiente á acquisição do material acima relacionado, o que, infelizmente, não aconteceu em virtude da posterior desvalorização da nossa moeda.

Foram, assim, comprados, neste exercicio — segundo informa o Serviço de Aviação — apenas "15 aviões Curtiss e 30 apparelhos Wacco F 3", faltando, pois, 20 aviões, para completa satisfação das necessidades do mesmo serviço.

Surge, portanto, o credito a respeito do qual a Commissão de Finanças se manifesta favoravel — e que deve ser "supplementar" e não "especial" como diz a mensagem, porque se destina a supprir defficiencia de determinada verba orçamentaria — de uma circircumstancia imprevista que o justifica plenamente.

O sacrificio decorrente dessa despesa é compensado pela conveniencia de não se retardar o apparelhamento reclamado pelo nosso serviço de aviação militar, cujas aspirações não se realizaram em 1934 por falta de recursos.

Não é possivel aguardar a execução do proximo orçamento para que seja preenchida essa defficiencia da vigente lei de meios porque nelle as verbas do serviço de Aviação ficaram relativamente reduzidas, sendo de notar que, da proposta do Governo á redacção final, após os estudos e votação pela Camara, se fizeram cortes nas diversas sub-consignações que subiram além de novecentos contos de réis.

Demais, as verbas alli concedidas se destinam á renovação do material em trabalho normal, equipamento dos parques e campos de pouso e manutenção do serviço em geral.

Assim, nos termos do officio do sr. ministro da Fazenda, de 11 de outubro proximo findo, no qual s. excia. respondeu ao pedido de informações que, a proposito dos recursos com que poderiam ser custeadas as despesas decorrentes da abertura do credito em apreço, lhe pedira a Commissão de Finanças, apresenta esta o seguinte:

PROJECTO

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito de quatro mil e quinhentos contos de réis ... (4.500:000$), supplementar á verba 7.ª (Serviço de Aviação) Consignação — Material — Material permanente, do orçamento em vigor para o Ministerio da Guerra, ficando, outrosim, autorizado a realizar as operações de credito necessario ao custeio da presente despesa.

Art. 2.º — Revogam-se em contrario.

Sala da Commissão, 7 de novembro de 1935. — **João Simplicio**, presidente. **Gratuliano Brito**, relator. — **França Filho**. — **Pedro Firmeza**. — **Orlando Araujo**. — **Cardoso de Mello Neto**. — **Amaral Peixoto Junior**. — **Raphael Cincurá**".

Ora, esse parecer esclarece: 1.º que da compra de apparelhos, a que diz respeito o credito, a maior parte destes é destinada ao treinamento do pessoal; 2.º que esse treinamento se faz, não tanto nos vôos rapidos, como, sobretudo, atravez das linhas de navegação aerea que o Serviço de Aviação mantem, em dias certos, articulando diversas regiões do territorio nacional; 3.º que a necessidade de aviões typo escola já foi attendida com acquisição de 15 Curtiss-Wright, mencionados no supra referido parecer e exposição de motivos do ministro da Guerra; 4.º que a applicação da parte restante dos 4.500 contos deverá recahir na obtenção de aviões de treinamento.

***

Assentado, como está, ha muito, o assumpto, de accôrdo com essas directrizes, surge, agora, em plenario, uma emenda subscripta pelos srs. deputados Henrique Lage e Barreto Pinto, mandando que "todo aquelle material seja adquirido, de preferencia no país".

Da tribuna, em considerações publicadas no Diario do Poder Legislativo de 22 do corrente, o primeiro signatario de suggestão expõe os motivos que a justificam:

"O S. Tenente-Coronel Muniz, da Aviação do Exercito, idealizou um apparelho typo escola e o construiu, em dois mêses, no proprio serviço da Aviação Naval Brasileira. Se bem que o material empregado não seja todo nacional, pois, por exemplo, o motor é estrangeiro, constitue grande vantagem para os nossos homens taes construcções, porquanto ficarão aptos para essa melindrosa, delicada e difficil tarefa.

Esse aeroplano foi experimentado no Campo dos Affonsos por um official do Exercito, que o submetteu a toda sorte de acrobacias exigiveis desse typo escola, com o maior exito. As pessôas que assistiram a essa prova constataram também, no aerodromo do Calabouço, diversas outras manobras e perfomances militares que demonstraram a efficiencia da construcção.

Por conseguinte, peço aos srs. deputados seu voto a fim de que seja applicada a referida quantia na construcção de aeroplanos brasileiros de escola, para que possamos, dentro em breve, construir o typo correio e outros necessarios á nossa aviação, tanto civil como militar".

Força é reconhecer que a emenda encerra, em these, um alvitre, realmente interessante, no que respeita á organização da economia nacioanl e, particularmente, á nossa industria siderurgica militar; aventa a formula mais concentanea ao incentivo da industria brasileira que se disponha ao fabrico de material bellico, inclusive de aviação.

Se a montagem, por parte do Governo, ou, mesmo, de particulares, de industria exclusivamente bellica, pesada, constituiria grave erro, em face de razões por todos conhecidas, o amparo aos nossos industriaes que, ao lado das fabricas de outros productos, dedicassem algo das suas actividades na confecção de material de guerra, jamais soffreria objecções razoaveis.

A grande industria militar desabaria, logo se constituisse isoladamente, por falta de consumo a justificar uma producção intensa que derimisse a possibilidade de preço elevado no fabrico dos productos e fosse compensado o capital invertido nas installações. E essa exiguidade de mercado impediria, também, a fabricação em serie que é uma das razões pelas quaes, nos grandes centros industriaes do mundo, as firmas especialistas se mantem no commercio.

E', pois, da maior relevancia a materia que, nesta opportunidade, se apresenta ao nosso estudo, maximé considerando-se a contingencia em que ficaria o país se, um dia, circumstancias especiaes lhe entravassem um franco abastecimento de material de guerra em praças estrangeiras, não se dispondo, aqui, de um parque industrial desenvolvido e mobilizavel a qualquer momento; não se contando com centros fabris identificados com a materia prima nacional, já pesquizada, seleccionada, em todos os sentidos, e experimentada na sua efficiencia pela bôa qualidade dos artigos cautelosamente ensaiados.

Temos, pois, que fazer nascer a siderurgia militar da industria civil. Uma decorrerá da outra, a primeira como corollario da segunda, para o que seriam justos os auxilios que a esta podessemos conceder.

Isso posto, passemos ao caso concreto para concluirmos pela rejeição da emenda **Henrique Lage — Barreto Pinto**.

O Ministerio da Guerra offerece contra ella justos motivos de impugnação expressos nos documentos que se seguem:

"O avião Muniz 7 sobre o qual v. excia. solicita esclarecimentos a fim de relatar a emenda da autoria do deputado Henrique Lage apresentada ao projecto n. 377, de 1935, é um apparelho Escola (inicio de pilotagem) que está sendo submettido, perante uma Commissão nomeada pelo sr. gen. director da Av. M., ás necesarias provas technicas de homologação.

Antes do pronunciamento dessa Commissão é prematuro qualquer conceito sobre a efficiencia do apparelho e as vantagens da sua construcção em serie.

Devo esclarecer, entretanto, que a applicação do credito de 4.500:000$000 (quatro mil e quinhentos contos), de que trata o projecto 377, na acquisição de aviões do typo "Muniz 7" (inicio de pilotagem) foge aos fins para o qual o Governo solicitou o supracitado credito: — acquisição de aviões de "treinamento avançado", cuja premencia é desnecessaria encarecer.

Para "inicio de pilotagem" foram adquiridos 15 (quinze) aviões Curtiss-Wrigth que já estão em serviço na Escola de Aviação Militar, não havendo, no momento, necessidade de se empregar novos recursos com esse objectivo.

Patricio e grande admirador. — **João Gomes**".

"Em 23 de novembro de 1935. — Do Director da Aviação Militar ao exmo. sr. Ministro da Guerra.

Exmo. sr. Ministro.

Tendo tomado conhecimento, por ordem de v. excia., dos termos da carta, que nesta data dirige ao sr. Relator da Guerra na Commissão de Finanças da Camara e referente á emenda apresentada pelo deputado Henrique Lage, cumpre o dever de declarar a v. excia. que estou de pleno accôrdo com todos os fundamentos apresentados para que não fosse desviada a applicação do credito de .... 4.500:000$000 indicado na mensagem do Governo.

Sem mais, de v. excia., com apreço e alta consideração de sempre. — O camarada e admirador amigo. **J. A. Coêlho Netto**".

Ainda que podessemos deixar á margem a necessidade de mais apuradas investigações em torno á origem da materia prima empregada no avião "Muniz 7" — patriotica iniciativa do brilhante militar, tenente-coronel Antonio Muniz — não despresariamos o argumento adduzido pelo Ministerio, segundo o qual esse apparelho ainda está sendo objecto de exame por uma Commissão especial para isso designada e que não se manifestou afinal. E, approvado que seja o avião "Muniz", será, sempre, um typo indicado para inicio de pilotagem e nunca para "treinamento avançado".

Entretanto, como já accentuava o parecer anterior, é destes ultimos que a Aviação Militar está carecendo para cumprir o seu vasto programma, ainda ultimamente assignalado por uma significativa victoria representada no vôo São Paulo-Belém, pelo interior do Brasil, no qual o piloto cobriu 6.984 kilometros em 38 horas e 19 minutos, numa perigosa exploração de rôta, sem contar com postos de soccorro ou qualquer outros recursos senão os proprios accidentes geographicos.

Evidentemente, não se póde empregar nesse mistér aviões leves e pouco conhecidos.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 1935. — **João Simplicio**, presidente. **Gratuliano Brito**, relator.

SENADORES CHAMADOS A' METROPOLE

RIO, 10 — Em virtude de medidas legislativas a serem votadas pelo Congresso, dentro em poucos dias, foram chamados, a esta cidade, com urgencia, todos os senadores que se encontram ausentes, os quaes são os seguintes: Vellôso Borges, da Parahyba; Pachêco de Oliveira, da Bahia; Jeronymo Monteiro e Genaro Pinheiro, do Espirito Santo; Alcantara Machado, de São Paulo; Francisco Flôres, do Rio Grande do Sul e Vespasiano Martins, de Mato Grosso. (A. B.).

COUSAS QUE OS PAES DEVEM SABER

Muitas crianças apresentam perturbações mentaes ou nervosas causadas por erros da conducta que as pessôas maiores adoptam a seu respeito.

—

A iniciativa, a independencia da criança precisam ser respeitadas. Não exigir que ella partilhe sempre do nosso modo de pensar, não escarnecer de suas opiniões ingenuas.

—

Não sejam os paes rigidos, tyrannicos, formalistas, preoccupados de detalhes exigentes, pretendendo obter da criança uma sizudez de gente grande, impropria á sua idade. Muitos desses meninos *modêlo*, vivendo sob coacção permanente, serão homens timidos, pedantes ou hypocritas.

—

Não se pretenda observar inteiramente a affeição da criança. Não se pretenda crear ou impôr preferencias, insinuando-lhes que deva gostar mais de A ou B.

—

Evitar o excesso de ternura, o sentimentalismo, certas caricias. A criança não deve dormir no mesmo quarto com os paes.

—

Não exercer contra a criança qualquer forma de crueldade, maximé no dominio mental. Não ameaçar o pequeno — para quem a presença das "pessôas grandes" é uma garantia de segurança — de abandonal-o, de deixal-o para sempre.

—

Evitar as ameaças de phantasmas, bichos, etc. Não amedrontal-o com ameaças de mutilação (castração, etc.) Não pretender humilhal-o em publico, ao reprehendel-o.

—

Adoptar a sinceridade, a franqueza, ao responder as suas interrogações. Abster-se de lhe fornecer explicações phantasticas, fabulas sobre as quaes a imaginação trabalhe. Proceder sempre em harmonia com o que se lhe ensinou: a criança sabe observar.

—

Ter sempre presente que muitos meninos preguiçosos, distrahidos, instaveis, malvados e retrahidos são doentes mentaes, necessitando tratamento medico especializado.

—

Levar o menino "nervoso" ao especialista da sua confiança, logo ao descobrir os primeiros signaes de anormalidade.

(Serviço de divulgação scientifica e educação popular da clinica do dr. Gonçalves Fernandes).

A ECONOMIA AGRICOLA MUNDIAL

CONSTATA-SE UM PROGRESSO NOTAVEL NO SENTIDO DE UM REAJUSTAMENTO DOS MERCADOS AGRARIOS DO GLOBO

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

O Serviço de Estudos Economicos da Sociedade das Nações, em obra recentemente publicada traz interessantes informes a resfeito da economia agricola em 1934.

A producção agricola mundial — generos alimenticios e materias primas — no periodo de 1930-1934, excedeu de cerca de 3 por cento á do quinquenio anterior e accusou, em 1934, um decrescimo que a fez retornar ao nivel da média dos annos anteriores á crise.

Embora pequena em relação ao vulto da producção total, essa diminuição teve grande importancia, em virtude dos "stocks" que se tinham accumulado no periodo precedente..

Foi, sobretudo, nos paises exportadores de materias primas, ou de generos alimenticios, que se manifestou a baixa da producção..

Duas grandes causas concorreram para isso: a politica de limitação das areas cultivadas e da pecuaria seguida, por varias nações, e as condicções metereologicas desfavoraveis, que reinaram em quasi todo o mundo no anno passado.

Pela analyse dos numeros indices continentaes da producção agricola em 1934, nota-se que houve declinio na Europa (exclusive da U. R. S. S.), na America do Norte, na Asia e na Oceania.

Na America Latina e, sobretudo na Africa e na U. R. S. S. constatou-se um augmento da producção, insufficiente, todavia, para contrabalançar a queda verificada nos outros continentes.

A diminuição da producção agricola mundial, em 1934, deve ser attribuida em grande parte, á America do Norte.

Effectivamente, o indice continental referente a 1933, que fôra de 90 (média 1925-29-100), desceu fortemente em 1934, representando-se por 79.

Nos Estados Unidos, os esforços administrativos, no sentido de controlar a producção foram efficazmente coadjuvados pela secca, a maior que alli jamais se verificou.

A grande Republica do norte poude assim, reduzir a quantidades insignificantes os "stocks" de productos agricolas existentes no país.

Na Europa, os paises super-industriaes proseguiram na politica de autarchia; a producção agricola manteve-se, em 1934, no mesmo nivel ou augmentou ligeiramente em relação a 1933. Houve, entretanto, diminuição mais pronunciada nas regiões sul-orientaes, devido á secca prolongada que prejudicou as culturas. Na Dinamarca e nos Paises Baixos, nações exportadoras de productos animaes e importadores de ferragens, os obices antepostos ao commercio internacional influiram consideravelmente para o declinio da producção.

Alguns accordos internacionaes, visando importantes productos (trigo, assucar, chá, borracha) e diversos planos nacionaes de valorização artificial de productos, são outras causas que contribuiram para a queda global do volume da producção agricola em 1934.

Quanto ao valor da producção, embora faltem dados relativos a alguns paises, póde-se affirmar que as rendas agricolas, em 1934 apresentaram-se melhoradas em relação aos annos anteriores.

Essa melhoria foi, em grande parte, consequencia da alta, mais ou menos pronunciada, dos preços agricolas que se manifestou em muitas nações, desde o segundo semestre de 1933, ou principios de 1934.

O auxilio directo do Estado, por meio de subvenções aos agricultores, e outras medidas officiaes, mormente nos paises super-capitalistas, visando remediar a situação de penuria das populações ruricolas, contribuiram para manter e elevar o valor da producção.

Prophecias apavorantes

(Copyright da U. J. B., para "A União").

MELLO NOGUEIRA

Appareceu o anno passado, em Paris, um livro, "L'heure vat'elle sonner?", que despertou não pequena sensação, por ter o seu autor recolhido uma serie numerosa de prophecias que annunciavam, para os nossos dias, terriveis provações.

Diz o autor do citado livro que espera taes catastrophes para o anno de 1936.

Por uma vez, os astronomos descobriram algo de anormal, na constellação de Hercules, em cuja direcção marcha o nosso sol, acompanhado de todos os seus planetas.

Em vista de tal descoberta, presumem os astronomos graves acontecimentos em nosso systema solar, com reflexos inevitaveis na terra.

Os astrologos não olham com bons olhos o anno de 1936 que será presidido por dois astros que nada prenunciam de bom e tranquillidade: Marte e Saturno.

As profecias reunidas pelo paciente escriptor francês, já foram em parte realizadas, havendo algumas interessantissimas.

S. Malachias, que foi bispo na Irlanda, ha cerca de 800 annos, indicou os caracteristicos de 112 Papas, a começar do anno de 1143 até o fim do mundo.

Leão XIII era indicado como "lumen de coelo" e realmente o famoso Papa foi luminoso na sua notavel cultura.

Leão XI, papa em 1605, foi designado com "undosus vir", isto é, homem que tem algo da onda e esse pontifice occupou o throno papalicio durante apenas 27 dias.

Pio VI é o "peregrinus apostolicus" e elle andou em voluntaria perigrinação por Vienna, em 1782, e forçada, até Paris, em 1793.

Pio IX é o "crux de cruce" e foi quem viu Roma invadida em 1870 e iniciou a reclusão dos papas no Vaticano.

O santo Pio X, que tive o prazer de conhecer pessoalmente, era "ignis ardens", titulo que lhe cabia admiravelmente.

Bento XV, que foi Papa durante a guerra de 1914 e indicado como "religio depopulata" e, realmente, foi grande a *razzia* de vidas.

S. Malachias annuncia que, depois, do "fides intrepida", o actual Papa Pio XI, só haverá mais 7 Papas, até o fim do mundo.

Houve tambem um monge, em Padua, na Italia, que indicou os papas, pelos seus respectivos nomes, a partir do anno de 1740 e tudo vae acontecendo de accordo com suas prophecias, menos o Papa Bento XV que elle denominou Paulo VI.

Este monge prevê grandes desgraças durante o reinado de Pio XI, o actual Papa, havendo pelo mundo mortandade, peste, cadaveres insepultos, etc.

S. Cezario, que foi arcebispo de Arles, ha quasi mil e quatrocentos annos, descreve a Revolução Franceza, o regime do terror, o sacrificio de Luiz XVI e Maria Antonietta, a vida e morte de Napoleão, as guerras de 1870 e 1914 e a proxima distruição de Paris e restauração monarchica na França.

Não me alongarei mais, porém, as prophecias annunciam o dominio e prepotencia dos maus, tripudio sobre os bons, truculencias inauditas, guerras mortiferas, peste, desgraças innarraveis, destruição de cidades como Paris e Roma e três dias de noite absoluta.

Pelas indicações de taes prophecias, as maiores desgraças serão causadas pelos aeroplanos. Haverá conflagração mundial, embora os paises mais castigados sejam França, Italia e Allemanha.

O periodo agudo dos terrores deverá durar três mêses.

Tudo indicará a victoria dos maus, dos usurpadores, mas, repentinamente, inesperadamente, mudará a feição das coisas e os bons sahirão vencedores.

E ser bom, creio que todos sabem o que é.

Não adianta esconder-se nem ha meios de fugir, mas os maus, os perversos, os perseguidores, ainda estão em tempo de regenerar-se.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

RIO, 10 — O presidente Getulio Vargas, passados estes dias em que todas as suas attenções estiveram voltadas para as medidas de manutenção da ordem e repressão ao extremismo, concluiu hoje o exame que vinha fazendo no ante-projecto do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil.

A proposito, *A Noite* se diz informada de que o chefe do govêrno espera poder enviar ainda esta semana esse trabalho á Camara, de modo que, como é desejo do presidente Getulio Vargas e do ministro da Fazenda as novas tabellas comecem a vigorar de 1.º de janeiro proximo (*A. B.*).

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

Occorreu, hontem, o anniversario natalicio do nosso companheiro sr. Luiz de Oliveira, que, pelo motivo, recebeu muitos cumprimentos.

FAZEM ANNOS HOJE:

O engenheiro Jader dos Santos Lima, residente no Estado de Sergipe.
— O sr. Gaspar Vieira do Nascimento, negociante nesta capital.
— O joven Francisco Pinheiro da Rocha, filho do sr. Manuel Dantas Ferreira da Rocha, residente em Anthenor Navarro.
— O menino Humberto de Sousa Carvalho, filho do sr. Manuel Camillo Junior, residente em Sant'Anna do Congo.
— O pequeno Jurandyr, filho do sr. João Teixeira de Carvalho, vereador eleito deste municipio.

BAPTIZADOS:

Na Cathedral Metropolitana foi levada á pia baptismal, domingo ultimo, a menina Zuleida, filhinha do sr. José Ladislau, funccionario da Policia Central, e de sua exma. esposa d. Julia Pires Ladislau.

Foram seus padrinhos o jornalista Rocha Barreto, nosso confrade do "O Norte" e a senhorita Helena Pires do Amaral, filha do sr. Manuel Pires do Amaral, pratico da barra de Cabedello.

VIAJANTES:

Inspector Newton Goulart — Esteve nesta capital, a fim de assistir á inauguração da Feira de Amostras, o dr. Newton Goulart, inspector do Instituto de Meteorologia do Recife.

S. s. regressou hontem, áquella capital, onde exerce as suas funcções.

ENFERMOS:

D. Mariana Baptista: — Guarda o leito a sra. Mariana Baptista, esposa do sr. J. J. Baptista, industrial nesta cidade.

A digna senhora, que se submettera a melindrosa operação, no Hospital de Prompto Soccorro, realizada pelo dr. J. Wandregiselo, vae obtendo lisongeiras melhoras.

VARIAS:

Dr. Aurelio Feitosa Ventura — Depois de brilhante curso, vem de collar gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito de Recife, o nosso conterraneo e amigo dr. Aurelio Feitosa Ventura, alto funccionario federal neste Estado.

O recem-titulado que teve como paranympho de formatura o seu digno genitor, desembargador Feitosa Ventura, uma das mais destacadas figuras da magistratura parahybana, vem sendo muito felicitado pelos seus collegas e admiradores, dadas as sympathias de que desfructa em nosso meio social.

Em Sousa, terra de seu nascimento e onde actualmente exerce o cargo de fiscal do consumo, ser-lhe-á offerecido, por occasião de seu regresso áquella cidade sertaneja, um banquete, no qual tomarão parte os elementos mais representativos da sociedade local.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NOVAMENTE NO CARTAZ

RIO, 10 — O general Góes Monteiro voltou ao cartaz, tendo concedido uma entrevista ao **Diario de Noticias**, apresentando uma summula do seu voto na ultima reunião dos generaes.

O general Góes Monteiro defende o seu ponto de vista, segundo o qual todas as questões que affectam os direitos das classes armadas devem ser resolvidas dentro dellas, sem nenhuma interferencia estranha, sendo preferivel, doutro modo, dissolvel-as, pois seria vibrar-lhes um golpe mortal, além do que já experimentaram. (A. B.).

—

A FORTALEZA DE COPACABANA FOI DOTADA DE MELHOR APPARELHAMENTO

RIO, 10 — A fim de que a população não se assuste, a imprensa avisa ao povo que o forte de Copacabana, amanhã, fará experiencia de tiro dos grossos canhões recentemente montados alli. (A. B.).

FOI PRESO O DIRECTOR DO JORNAL "A MANHA"

RIO, 10 — Encontra-se recolhido ao **Pedro I** o conhecido jornalista Apparicio Torrelly, director do jornal extremista **A Manhã**. (A. B.)

—

OS RECRUTAS DO 3.º R. I. PERMANENCEM PRESOS

RIO, 10 — Ao contrario do que foi noticiado, não foram postos em liberdade quinhentos recrutas do 3.º R. I., mas excluidos do Exercito, estando á espera do desembaraço judicial. (A. B.).

DESAPPARECEU O CADETE SOTERO DE MENEZES

RIO, 10 — Suspeita-se que tenha sido assassinado o cadete Sotero de Menezes, filho do general Sotero de Menezes, que ha dias havia desapparecido.

Tendo sido encontradas as suas roupas na praia, algumas testemunhas dizem que o mesmo, alta madrugada, se despira e nadára até perder as forças, desapparecendo.

Agora entretanto, corre uma outra versão, segundo a qual, aquelle brioso cadete no dia 27, reagira contra dois collegas que tentaram se revoltar, parecendo, pois, ter sido elle mais uma victima da sanha communista. (A. B.).

—

NAO FOI DESCOBERTO, AINDA, O ASSASSINO DO OFFICIAL ITALIANO

RIO, 10 — Continúa envolto em mysterio o assassinato de um tenente aviador italiano, que foi encontrado morto no seu apartamento, despido e com o corpo completamente crivado de punhaladas.

O criminoso fugiu, vestindo a roupa da sua victima, não deixando nenhum indicio. (A. B.).

—

A POLICIA CONTINÚA NA PISTA DO SR. CARLOS PRESTES

RIO, 10 — Continuam as diligenciaes policiaes a fim de capturar o capitão Luiz Carlos Prestes, parecendo imminente a sua captura depois da prisão do tenente Caripne e da apprehensão de documentos, no appartamento do tenente Canabarro, que indicam a pista segura das diligencias confiadas ao sr. Antonio Romano, chefe da secção de Segurança Politica e Ordem Social, em quem todos reconhecem uma capacidade incontrastavel. (A. B.).

—

O DISTRICTO FEDERAL VAE SUSPENDER O PAGAMENTO DE SUAS DIVIDAS EXTERNAS

RIO, 10 — Foi muito bem recebida a attitude do vereador Moura Nobre, requerendo á Camara Municipal a suspensão dos pagamentos da divida externa do Disstricto Federal. (A. B.).

—

OS DEPUTADOS FEDERAES, QUE SE ACHAM AUSENTES DA CAMARA, FORAM CONVOCADOS

RIO, 10 — E' sabido que o sr. Antonio Carlos convocou, com urgencia, todos os deputados ausentes, a fim de que os mesmos votem as medidas excepcionaes solicitadas pelo govêrno. (A. B.).

—

ESPERADO NO RIO O GENERAL MANUEL RABELLO

RIO, 10 — Está sendo esperado nesta capital, procedente de Recife, para onde seguira após a irrupção do movimento communista alli, o general Manuel Rabello, commandente da 7.ª Região Militar. (A. B.).

—

RETORNA AO RIO O MINISTRO VICENTE RÁO

S. PAULO, 10 — O ministro Vicente Ráo, que se encontrava nesta capital, seguiu hoje, de automovel, para Santos, a fim de alli tomar um avião da Marinha de regresso ao Rio. (A. B.).

—

ENCONTRADO MORTO O MILLIONARIO GAGLIOTTI

S. PAULO, 10 — Foi encontrado morto, no seu proprio quarto de dormir, tendo o craneo varado por bala de revolver, o millionario Geraldo Gagliotti, socio da firma Industrias Pirelli.

A policia está diligenciando, a fim de apurar a razão da morte daquelle argentario. (A. B.).

—

O CAMBIO E AS MOEDAS

RIO, 10 — O mercado do cambio apresentou hoje os mesmos caracteristicos de hontem.

A libra foi cotada a 89$000, o dollar 18$050, o franco 1$194 e o escudo a $813. (A. B.).

—

NOMEADO DESEMBARGADOR O JUIZ BARRETTO ARAGÃO

RIO, 10 — O presidente Getulio Vargas assignou hoje um decreto na pasta da Justiça promovendo, por antiguidade, o juiz de direito da 1.ª vara de Orphans e Ausentes bacharel Fructuoso Muniz Barretto de Aragão, ao cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal. (A. B.).

—

A REPRESSÃO AO "CREDO" SOVIETICO

RIO, 10 — A bancada autonomista do Districto Federal tem-se mostrado solidaria com todas as medidas tomadas pelo govêrno, na repressão aos elementos extremistas. (A. B.).

—

NOMEADO O JUIZ DE SITIO PARA O RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 10 — Foi baixado decreto, na pasta da Justiça, designando o juiz da 3.ª vara, na capital do Rio Grande do Norte, bacharel Vicente Lemos Filho, para juiz de sitio, o qual entrará immediatamente no exercicio da commissão para a qual foi designado. (A. B.).

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 1.ª pagina)

discurso de despedidas aos membros do legislativo estadual, declarando que a politica, durante o tempo em que exercera o seu mandato ora cassado, sem esperar, pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, não o havia fascinado, e sim o desejo de bem servir ao seu Estado.

S. excia. declarou que havia permanecido exercendo as actividades parlamentares, attendendo a uma solicitação de seus collegas, no sentido de alli continuar até que chegasse uma informação official confirmando as noticias divulgadas pela imprensa e por telegrammas particulares.

O deputado Sá e Benevides, depois de se referir ao haver manifestado os seus pontos de vista naquella casa de congresso com a melhor das intenções, terminou fazendo um appello a todos os representantes da Parahyba, no Legislativo Estadual, a fim de que procurassem, como até o presente, trabalhar unidos pelo progresso do nosso Estado, que era rico pela uberdade do seu solo e pela grandeza dos seus filhos.

Vem á tribuna o deputado Octavio Amorim, "leader" da maioria, que apresentou o projecto sob n. 77 (Reforma o Serviço de Policia), pedindo dispensa de impressão e dos intersticios parlamentares.

Continuando com a palavra, s. exc. falou em torno á despedida do deputado Sá e Benevides, que teve uma brilhante actuação na Assembléa parahybana, tendo requerido ao sr. presidente que fosse submettido a votação um voto de louvor ao seu collega e que se o fizesse constar na acta dos trabalhos.

O deputado Octavio Amorim concluiu, pedindo, ainda, ao sr. presidente, que nomeasse uma commissão a fim de acompanhar o deputado Sá e Benevides até fóra do recinto da Assembléa.

Associando-se ao voto de louvor requerido pelo "leader" da maioria, usaram da palavra os deputados Emiliano Nobrega e Ernani Satyro e o representante classista Anacleto Victorino.

O sr. presidente submette a votação o requerimento de louvor ao deputado Sá e Benevides, sendo approvado por unanimidade.

O deputado Pedro Ulysses pede a palavra sobre o projecto apresentado pelo deputado Emiliano Nobrega, (Indemniza o operario Antonio Umbelino, etc.), dizendo que o mesmo não devia ser acceito, em virtude de existir um outro que tratava de igual materia, podendo, entretanto, o seu collega fazer uma emenda ao mesmo.

Attendendo aos motivos expendidos pelo sr. Pedro Ulysses o deputado Emiliano retirou o seu projecto, aguardando, porém, a opportunidade para apresentar emendas, e requerendo que o alludido projecto entrasse na ordem do dia da proxima sessão.

Vem á tribuna o sr. Adalberto Ribeiro, que apresentou á casa o projecto n. 78 (Autoriza o prefeito de Santa Rita a realizar operações de credito até a importancia de 180 contos de réis).

Seguiu-se com a palavra o deputado Delfino Costa, que voltou a insistir no pedido de publicação de um seu discurso, no Orgam Official do Estado.

Esgotada a hora do expediente, o deputado Fernando Nobrega pede a sua prorogação por mais dez minutos a fim de lêr o parecer n. 99 ao projecto n. 52, (Regula o direito de ferias remuneradas aos funccionarios publicos.

O deputado Ernani Satyro requer ao sr. presidente que sejam dispensados os intersticios parlamentares ao projecto n. 52.

Entra a Ordem do Dia.

Submettido a discussão e votação o parecer n. 97 ao projecto n. 59 (Resolve a situação dos funccionarios e membros do magisterio destituidos dos seus cargos desde 1930). E o mesmo approvado.

Entra a seguir, em discussão e votação, o parecer n. 98 ao projecto n. 51 (Autoriza o Governo do Estado a construir um Leprosario nesta capital). E' approvado. Encaminhou a votação o deputado João Vasconcellos.

Vae á terceira discussão o projecto n. 74 (Considera de utilidade publica a Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição, com séde na cidade de Campina Grande). Esse projecto é approvado com uma emenda apresentada pelo deputado João Vasconcellos.

Depois de animados debates, foi approvado, com uma emenda, em 2.ª discussão, o projecto n. 18 (Autoriza o Governo do Estado a crear escolas na Força Publica Militar do Estado, dando outras providencias).

Em 2.ª discussão, o projecto n. 10 (Lei Organica dos municipios), deixou de ser approvado, em virtude da extensão da materia e de o assumpto ter despertado a attenção dos srs. legisladores.

Esgotando-se o tempo para a discussão dos projectos, foi a sessão encerrada e convocada outra para hoje, com a seguinte

ORDEM DO DIA

3.ª discussão do projecto n. 18 (autoriza o Governo do Estado a crear escolas na Força Publica Militar, dando outras providencias).

1.ª discussão do projecto n. 60 (autoriza o Governo do Estado a construir, nesta capital, um predio para a Justiça, uma penitenciaria modêlo e um predio para o Instituto de Educação).

1.ª discussão do projecto n. 70 (crêa uma 2.ª vara de direito na comarca de Campina Grande).

Discussão e votação do parecer n.º 99 ao projecto n. 52 regula o direito de ferias remuneradas aos funccionarios publicos).

1.ª discussão do projecto n. 51 (autoriza o Governo do Estado a construir um Leprosario nesta capital).

1.ª discussão do projecto n. 28 (autoriza o Poder Executivo a crear 50 escolas primarias no Estado).

1.ª discussão do projecto n. 77 (re-
classista Sá e Benevides, que fez um
forma o serviço de policia do Estado).

1.ª discussão do projecto n. 80 (dá nova organização á Força Publica do Estado).

Continuação da 2.ª discussão do projecto n.º 10 (lei organica dos Municipios).

2.ª discussão do projecto n. 62 (Orçamento).

Discussão e votação do parecer n. 93 ao memorial do Instituto S. José, desta capital.

1.ª discussão do projecto n. 59 (Resolve a situação de funccionarios e membros do magisterio, destituidos dos seus cargos desde 1930).

EM VISITA A "A UNIÃO", O COMMANDANTE E OFFICIAES DA GUARNIÇÃO FEDERAL NA PARAHYBA

(Conclusão da 1.ª pagina)

A União, pelo modo com que se referira á actuação das bravas unidades do nosso Exercito na repressão aos ultimos movimentos subversivos de Recife e Natal.

Após alguns momentos de agradavel palestra no gabinete do director deste jornal, o coronel Castro Pinto e os demais officiaes foram convidados a uma visita ás varias secções da Imprensa Official.

NAS OFFICINAS

Iniciando a visita ás nossas officinas, os briosos militares estiveram nas secções de Encadernação e Pautação e a seguir, rumaram ao pavimento terreo, no qual ficam localizados os departamentos de composição, impressão e almoxarifado da *A União* e da Imprensa Official, onde os chefes e auxiliares prestaram aos visitantes informações detalhadas a proposito do respectivo movimento.

Tanto o coronel Castro Pinto, como os seus illustres commandados, manifestaram a sua melhor impressão de tudo que viram, accentuando a disciplina e actividade no trabalho que aqui observaram.

Voltando ao nosso gabinete redaccional, onde lhes foi offerecida uma chicara de café, os brilhantes soldados ahi permaneceram ainda alguns instantes, sendo ao se retirarem acompanhados pelos director e redactores até a porta principal do edificio desta folha.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram hontem, no Palacio do Governo, em visita ao chefe do Estado, os srs. dr. José Marinho Falcão, Cesar Ribeiro, dr. Agrippino Barros, juiz da 1.ª vara da Capital; sr. Antonio Borges e o prefeito Eladio Mello.

—

A fim de apresentar despedidas ao dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, esteve, hontem, no Palacio da "Redempção", o dr. Nardy Filho, advogado em São Paulo.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

(CONTINUAÇÃO DAS PROVAS ORAES)

Hontem, foram chamados os alumnos inscriptos em francês, dos 1.º, 2. e 3.º annos, sendo constituida a banca examinadora, dos professores Hontense Peixe, presidente e Celestin Malzac e Clemens Coêlho, examinadores.

Hoje, farão a oral de inglês, os inscriptos dos 1.º, 2.º e 3.º annos, sendo a banca respectiva composta dos professores Hortense Peixe, presidente e Clemens Coêlho e Abiel Sobreira, examinadores.

Todas as provas teem sido assistidas pelo fiscal do Governo do Estado, acad. Durwal de Albuquerque.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 9:

Julio Martins — 18 fardos contendo pedaços de trapos velhos.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 8 barris com oleo de baleia.

Eduardo Cunha — 63 fardos com xarque.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 782 fardos de algodão em pluma.

Comp. Parahyba de Cimento Portland S|A — 1.880 saccos com cimento em pó.

Abilio Dantas & Cia. — 67 fardos de algodão em pluma e 5.692 saccos contendo semente de algodão.

Cunha & Cia. — 1 caixa com papel de alluminio.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 11 de dezembro de 1935

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

As nossas fabricas de tecidos e respectiva producção em o periodo de 1925 a 1931

Em começo do corrente anno, a Directoria Geral de Estatistica iniciou um serviço de collecta de dados para levantamento do nosso censo industrial.

Quer isso dizer, que não obstante as deficiencias do pessoal e de material com que vem contando e que só serão de todo reparadas com a proxima reforma, por que vae passar, graças ao descortino do sr. Governador do Estado, aquella Repartição tudo vem envidando para imprimir ás tarefas que lhe incumbem o maior desenvolvimento possivel.

Apenas esse não póde ser feito, quando minguam os proprios elementos de trabalho, da noite para o dia.

Prova do exito colhido pela Directoria Geral de Estatistica, com a sua iniciativa para o pleno conhecimento das forças industriaes de nossa terra — são os quadros infra, que registam os caracteristicos das nossas fabricas de tecidos, ao lado de sua producção e valor.

Vê-se pelos mesmos quadros que, excepção feita do anno ultimo, quando houve decesso de cem, o numero de operarios vinha augmentando de anno a anno.

O numero de teares subiu de 1.520, em 1926, a 1.752, em 1933, para descer igualmente no immediato a 1.639.

A força electrica, que passou em 1928, de 2.396 cavallos para 3.076, conservou-se nessa cifra até 1933, tendo-se elevado em o anno ultimo a 3.290.

A força vapor subiu em 1928 de .. 1.520 para 2.270, não mais soffrendo modificação.

Estudando-se a producção, verifica-se que a mesma oscillou, no periodo de 1931 a 1933, entre onze e quatorze milhões de metros, para avultar consideravelmente em o immediato — 18.786.611.

Em relação ao valor respectivo, houve ascenção em 1926 e 1928; registaram-se baixas em 1929 e 1930, para dahi por deante crescer sempre a curva do augmento. Em o anno findo elevou-se o mesmo a 20.559.983.900.

Publicamos em seguida os quadros a que vimos nos referindo, aos quaes seguir-se-ão outros da mesma natureza, em via de conclusão.

QUANTIDADE E VALOR DA PRODUCÇÃO DE TECIDOS NO ESTADO EM OS ANNOS DE 1926 a 1934

ANNOS	QUANTIDADE (Metros)			VALOR DA PRODUCÇÃO		
	Tecidos tintos	Tecidos crús	TOTAL	Tecidos tintos	Tecidos crús	TOTAL
1926	3.622.227	9.434.345	13.056.572	3.227:533$110	4.598:082$990	7.825:616$100
1927	6.493.699	7.253.431	13.747.130	5.071:554$360	4.042:193$090	9.113:747$450
1928	9.198.914	5.127.853	14.326.767	7.670:034$500	3.653:188$040	11.323:222$540
1929	7.545.334	3.842.258	11.387.592	6.767:952$930	3.448:668$350	10.216:621$280
1930	7.471.982	4.001.147	11.473.129	6.506:939$330	3.293:199$200	9.800:138$530
1931	9.994.762	4.693.335	14.688.097	8.446:968$860	3.511:980$490	11.958:949$350
1932	8.841.208	3.541.098	12.382.306	9.476:811$270	3.666:347:620	13.143:158$890
1933	9.746.695	3.893.314	13.640.009	10.991:034$000	4.748:026$620	15.739:060$620
1934	11.710.611	7.086.000	18.796.611	12.370:983$900	7.189:000$000	20.559:983$900

FABRICAS DE TECIDOS EXISTENTES NO ESTADO, SEGUNDO O NUMERO E PRINCIPAES CARACTERISTICOS, EM OS ANNOS DE 1926 A 1934 (1)

ANNOS	Numero de fabricas	Capital	Debentures	Operarios	Fusos	Teares	Força Mortiz	
							Electrica H. P.	Vapor H. P.
1926	2	1.000.000.000	3.000.000.000	4.000	33.428	1.520	2.396	1.520
1927	2	1.000.000.000	3.000.000.000	4.200	38.228	1.520	2.396	1.520
1928	2	1.000.000.000	3.000.000.000	4.500	38.228	1.574	3.076	2.270
1929	2	1.000.000.000	3.000.000.000	4.600	38.228	1.574	3.076	2.270
1930	2	1.000.000.000	3.000.000.000	4.800	38.228	1.574	3.076	2.270
1931	2	1.000.000.000	3.000.000.000	5.000	38.228	1.574	3.076	2.270
1932	2	1.000.000.000	3.000.000.000	5.300	38.228	1.574	3.076	2.270
1933	2	1.000.000.000	3.000.000.000	5.500	41.548	1.752	3.076	2.270
1934	2	1.000.000.000	3.000.000.000	5.400	55.854	1.639	3.290	2.270

(1) — Não figuram neste quadro o capital e debentures da Fabrica "Rio Tinto". Esse estabelecimento pertence á Companhia de Tecidos "Paulista", com séde em Pernambuco, e não possúe capital proprio.

CARTAS A' DIRECÇÃO

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS BANCARIOS

A proposito das linhas que ha dias publiquei neste mesmo jornal, com relação ás vantagens proporcionadas pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, acabo de receber do illustre companheiro de jornada Aluizio Navarro, competente funccionario do Banco do Estado e delegado neste Estado, uma carta em que me agradecendo as referencias que fiz sobre os beneficios daquelle grande orgam ainda me concitava a voltar ao assumpto esclarecendo pontos por muitos dos nossos collegas desconhecidos.

Deste modo valho-me do ensejo para trazer nestas linhas a noticia da breve organização do serviço Medico Cirurgico e Hospitalar, em nossa capital, para os associados e suas familias.

Entregue aos cuidados do intelligente moço que entre nós superintende o referido instituto não podemos deixar de confiar na sua direcção, dado o amor que tem pela classe dos bancarios da qual é um dos maiores expoentes.

A frequente correspondencia que mantém com a matriz no Rio em consultas e informações permanentes muito diz da confiança que merece a sua gestão pelo zelo dos nossos interesses.

A exemplo do que já se verifica em outras capitaes, teremos dentro de pouco tempo um novo instituto de credito para todas as operações permitidas em lei, augmentando destarte a rede bancaria do Estado.

Qual dos nossos collegas não se sente hoje rejubilado com essa conquista da classe que vem a ser a maior realização da revolução de trinta?!

Hoje o bancario colloca-se em nivel superior: sem ter preoccupação de exigir mais do que é possivel pagar o instituto em que trabalha já se consola em ter a certeza de que na doença, na velhice ou na morte um braço amparador chegará para levantar-lhe a si e a sua familia!

Abençoada a creação que veio trazer tamanho beneficio a essa grande e laboriosa classe.

Sabemos que alem dos beneficios já citados ainda cogita o grande orgam de defesa dos bancarios da construcção de habitações para seus associados em pagamentos modicos e a prazo longo.

Melhores informes poderá prestar o digno delegado regional, senhor como está dos detalhes de toda a organização.

Prestemos pois jubilosamente a nossa cooperação ao instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios certos como estamos do pedestral em que firmamos, com elle, o patrimonio de nossas familias.

João Pessôa, 4|12|35.

Joaquim Cavalcanti.

CINEMAS E FILMS

A CIA. EXHIBIDORA DE FILMS MODIFICOU OS SEUS LANÇAMENTOS NO "REX"

Segundo communicado por nós recebido, a Cia. Exhibidora de Films S|A acaba de adoptar um novo lançamento no seu principal cinema — o *REX*, substituindo o que se vinha processando desde a sua abertura. Assim, em vez de três exhibições semanaes no Cinema da rua Peregrino de Carvalho, teremos quatro, o que dá ensejo ao publico de ir mais assiduamente á sua diversão predilecta. O *REX* lançará, pois, um film de segunda a terça, de quinta a sexta e de sabbado a domingo.

A *Soirée da Moda*, sempre frequentada com successo, passará a ser todas as quartas-feiras de cada semana.

Na sua nova phase, a qual começará amanhã mesmo, o *REX* lançará *A mão invisivel*, film da *Metro*, com Madge Evans, além de outras super-producções, como sejam: *A Batalha*, extrahido do famoso romance de Claude Farrere, com Charles Boyer e Anna Bella — *Princesa das Czardas* da opereta do mesmo nome, com Martha Eggerth — *Lanceiros da India* — super-extra da *Paramount*, com Gary Cooper, e muitas outras mais qce por sua vez serão annunciadas...

VIDA MUNICIPAL

Umbuzeiro, 5 — (Do correspondente) — Teve logar, no dia 1.º do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Lecticia Costa Lima, com o sr. Alcides Cabral de Mello, elementos de escól em nosso meio social. A noiva é filha do sr. Manuel da Costa Lima, commerciante nesta villa e o noivo filho do sr. Antonio Cabral de Mello, figura de real prestigio no vizinho municipio de Ingá, onde já exercera as funcções de Prefeito. A' noite, após os ceremoniaes do casamento, realizou-se um animado baile, dansando-se até alta madrugada, onde se notava grande numero de amigos que alli foram felicitar os noivos.

— Esteve entre nós, em ligeira visita, a fim de assistir ao casamento do seu filho, o sr. Antonio Cabral de Mello, prestigioso politico no vizinho municipio de Ingá.

Encontra-se entre nós, desde alguns dias, a gentil senhorinha Albertina Cabral de Mello, fino ornamento da sociedade ingazense.

— Procedente de Lagôa do Oiteiro, do Municipio de Limoeiro, E. de Pernambuco, acha-se entre nós a senhorinha Vanda Lopes, filha do sr. João Lopes, abastado fazendeiro naquelle municipio.

— Na data de hontem, viu passar seu anniversario natalicio a senhorita Nilça de Sousa e Silva, elemento da sociedade umbuzeirense, filha do sr. Theophilo de Sousa e Silva e d. Josepha J. de Sousa e Silva.

— Fez annos no dia 5 do corrente a menina Maria Lucia, filha do sr. José Olavo do Rêgo e de d. Elvira Aguiar do Rêgo, residentes nesta villa e abastados fazendeiros no municipio de Surubim, Estado de Pernambuco.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 1 a 7 de dezembro de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Alcides Vasconcellos que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Porphirio de Almeida, mensalidade de novembro 63$500.

Movimento de indigentes — Existiam 84 asylados. Entrou 1. Ficam existindo 85, sendo 38 homens e 47 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 8 a 14, o director, Eduardo Cunha, o medico, dr. Aloysio Rapôso e a Pharmacia Londres.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 8 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

A Defesa Nacional e a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, considerando a magnitude do problema de Defesa Nacional e a urgencia em se envidarem intensivos esforços no sentido de fortalecimento continuo e crescente da Unidade Nacional, resolveu crear, de accôrdo com seus Estatutos, uma secção especializada — SECÇÃO DE DEFEZA NACIONAL — que concentrará sua attenção nos sectores civis e militares que são orgãos fundamentaes da vida e da Soberania Nacional.

A Secção que ora se funda, será dirigida por 5 membros da directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, os quaes elegerão dentre si o presidente.

A SECÇÃO DE DEFEZA NACIONAL, admittirá 6 assistentes technicos sendo 2 do Exercito, 2 da Armada e 2 da Secretaria de Segurança Nacional, todos elles designados, a pedido da mesma secção, pelas entidades officiaes a que elles se acharem, respectivamente, subordinados.

São presidentes honorarios da referida secção os chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada e o presidente da Secretaria de Segurança Nacional.

Incumbe a secção de Defeza Nacional, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, solicitar, quando necessario, subsidios e contribuições para estudos a seu cargo, dirigindo-se para esse fim, ás fontes idoneas e adoptando os meios e recursos, que, no caso, julgar convenientes.

Para cureal desempenho das funcções da Secção de Defeza Nacional são adoptadas as bases seguintes de um programma de acção inicial e de desenvolvimento progressivo:

a) — Incluir themas sobre Defeza Nacional no programma de educação que estabelecer para os Clubs Agricolas Escolares que, ora, em numero de 800 se acham incorporados á "Federação Brasileira dos Clubs Agricolas Escolares" bem como a outros que ella venha fundar, devendo todos esses themas, de accôrdo com as directrizes já traçadas, ter, não somente alcance civico, como tambem applicação pratica immediata;

b) — subordinar a orientação acima definida nos programmas de educação rural applicaveis ás classes trabalhadoras ruraes, por intermedio das Semanas Ruralistas e de outros meios que venham a ser adoptados, dando-se especial relevo ao aspecto militar da Defeza Nacional, ao sentimento da nacionalidade e ao programma de educação nacional;

c) — procurar interessar, com nitida comprehensão dos ideaes nacionaes o elemento civil identificando-o com os sentimentos e actividades militares reciprocamente interessar os meios militares nos phenomenos da vida civil que interessam á Unidade Nacional e á sua defeza, provocando por essa forma se estabeleça a sympathia e a harmonia que devem ligar os orgãos integraes e fundamentaes da Nação;

d) — proseguir no desenvolvimento da intensificação do plano de conferencias sobre Defeza Nacional, já iniciado pela 6.ª secção da Universidade Rural Brasileira da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, affastando sempre do terreno das doutrinações meramente eruditas e considerando um plano de acção de alcance pratico immediato, conforme espirito desta Sociedade;

e) — proseguir nos estudos dos problemas nacionaes e de caracter scientifico, social, economico e financeiro, relacionados á Defeza Nacional, mantendo sempre o aspecto de applicação pratica e jámais subordinando-os a influencias de politica partidaria;

f) — propugnar a defeza de aspirações militares e civis que visem directamente a Defeza Nacional, esforçando-se por intensifical-a e fortalecel-a;

g) — elaborar um plano de acção conjuncta, desenvolvida por elementos militares e civis e que vise a conveniente solução do problema de Defeza Nacional;

h) — despertar nos orgãos de propaganda e de publicidade, reconhecidamente idoneos, sincero interesse pela campanha que ora se inicia em pról dos problemas de Defeza Nacional e dos seus solucionamentos com o fortalecimento crescente e ininterrupto da Unidade Nacional;

i) — manter permanente e efficiente contacto com os Estados Maiores do Exercito e da Armada bem como outros orgãos da Defeza Nacional a fim de que a execução do programma de Defeza Nacional instituida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres logre a maxima efficiencia mantendo-se em harmonia de vistas com os dessas entidades do govêrno da Republica.

N. B. — As deliberações aqui apontadas ficam sujeitas ás modificações que se fizerem convenientes ou julgadas necessarias á possivel realização das finalidades em vista — de Defeza e fortalecimento da Unidade Nacional.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

9 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL	LIVRE
		Venda	Venda
Libra		58$403	88$800
Dollar		11$840	18$020
Lira		$960	1$440
Peseta		1$630	2$465
Franco		$965	1$190
Escudo		$530	$810
Reichmark	7$260	4$770	5$500
Florim		8$050	12$220
Belga		5$830	5$845
Suisso		2$000	3$035
Peso argentino		3$800	4$940
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a 20$000.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

—

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

—

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

—

Assucar

Triturado	40$000
Crystal	38$000

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

—

ALGODÃO

Sertão	57$000
Matta	56$000

—

Mercado firme.

—

Xarque

Typo BB	32$000
Typo XX	33$000
Typo SS	34$000
Typo AA	35$000

—

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

—

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Aos assignantes de jornaes e revistas

BONS LIVROS E OUTROS BRINDES

Qualquer que seja o jornal ou revista que queira assignar, simplifique o seu trabalho tomando-as por intermedio do Departamento de Assignaturas d'"A Eclectica".

Ganhará como brindes **optimos livros** e objectos á sua escolha, participando da mesma forma dos sorteios organizados pelas emprêsas jornalisticas.

No prospecto que "A Eclectica" distribue e é remettido gratuitamente a quem o solicitar, encontrarão os preços de assignaturas dos jornaes e revistas, bem como outros informes.

Empresa de Publicidade A ECLECTICA.

S. Paulo: R. S. Bento, 11 — Caixa Postal, 539 e Rio: Av. Rio Branco 137 — Caixa Postal, 2592.

SEMENTES OLEAGINOSAS

SEMENTES DE OITICICA

REZINAS DIVERSAS

OLE DE OITICICA

NOGUEIRA AZUL

ENVIEM SUAS OFFERTAS

PARA

J. R. DE VASCONCELLOS & C.ª

CAIXA POSTAL N. 30.

João Pessôa —:— Parahyba.

Não interessam: Mamona nem Caroço de Algodão.

VENDE-SE a propiedade denominada Pauqueimado distante 3 leguas de Nova Cruz do Estado do Rio Grande do Norte, com 1/2 legua quadrada toda cercada com 3 arames. Tendo casas inclusive uma de tijolo, tem mais um aviamento completo de fabricar farinha; com bôas mattas optimos terrenos para criação e plantações. Quem pretender pode se dirigir a Manoel Marinho na fazenda "Pauqueimado". Preço 40:000$000.

CURSO DE FERIAS

Uma turma de professores prepara alumnos para exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal, Collegio das Neves, Collegio Pio X e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 2 de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Antonio Pessôa".

A QUEM INTERESSAR

A S|A I. R. F. MATARAZZO precisa de auxiliares que tenham comprovada competencia e com bastante pratica de escriptorio. Quem se achar habilitado, póde procurar o Chefe do Escriptorio, para previo entendimento, das 16 ás 18 horas, o qual explicará as condições da firma e se informará das aptidões dos candidatos.

Rua da Republica n. 138.

ALUGA-SE, com os moveis que contém, durante os mêses de dezembro, janeiro e fevereiro, a casa n.º 507, sita á rua 13 de Maio, desta cidade, commoda para pequena familia. Qualquer interessado dirija-se ao n.º 171, na mesma rua, para informações.

AMPLIA-SE E BORDA-SE

— A —

Avenida Capitão José Pessôa, 642.

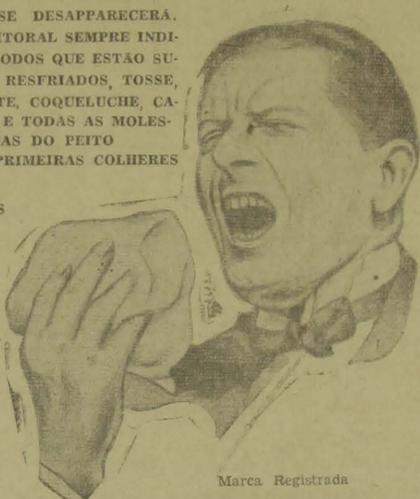
COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira competente para a Pensão Brasil. Paga-se 50$000. Só serve pessôa com pratica.

Travessa Cordoso Vieira 16.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com multas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

TOSSE? GRIPPE?

CUIDADO! NÃO FACILITE...

Tome sem demora o infallivel PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

Á VENDA EM TODO O BRASIL

Nesta capital: — M. S. Londres & Cia.

PIANO — vende-se um piano alemão em optimo estado de conservação.

A tratar na avenida General Osorio, 183.

VENDE-SE a casa de residencia familiar, á rua Borges da Fonseca n.º 185. A tratar na mesma.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas: — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras*, do *bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.º de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo".

Pagamento adiantado.

VENDE-SE A CASA n.º 236, á Av. Almeida Barreto, com terreno de frente ajardinado, varanda, 3 quartos, salas de visitas e jantar, copa, cosinha, B. W. C. e dispensa; toda forrada, mosaicada e com tacos, optimo gallinheiro e quarto para deposito.

Tendo oitões livres com ar e luz directa em todos compartimentos.

A tratar á rua 13 de Maio, 399.

VENDE-SE — A casa n.º 54, á rua Visconde de Pelotas, com 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, cosinha, banheiro, aneada, toda murada, terreno proprio, no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Independencia.

SITIO E CASA A' VENDA—Vende-se uma optima casa de morada, toda de tijollo, com acommodações para familia numerosa, luz electrica e agua muito perto.

A casa está situada em um sitio, com muitas fructeiras de qualidade.

Quem se interessar por tão bôa acquisição deve ir tratar na mesma casa, que fica á rua Padre Lindolpho, n.º 432 nesta capital.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado; demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de frente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar com Virgilio Cordeiro, á avenida Juarez Tavora, 1273.

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança?

Peça-os pelo telephone

2 — 5 — 3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, com fronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

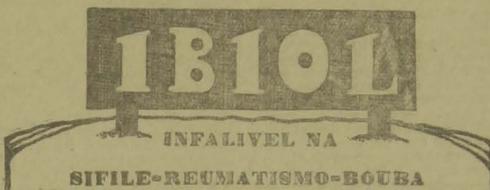
MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

EXAMES DE ADMISSÃO (1.ª EPOCA) NA 1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO.

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 15

Informações na Secretaria do Instituto das 8 ás 10; das 14 ás 16 e das 18 ás 20 horas, todos os dias uteis.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23	Praça 15 de Novembro, 14 e 24
ENDEREÇOS:	CODIGOS USADOS:
Telegramma — "Delia"	Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 138	Particulares

MANTÊM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.

Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49, Praça Matriz, 174 e 178.

Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato!!

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

O Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, com séde em Recife, está publicando, para conhecimento dos interessados, a resolução exarada pelo conselheiro Mario Honorio Martins, relator, e approvada em sessão do Conselho Regional, como resposta á consulta que lhe dirigiu a Companhia das Aguas de Maceió:

"Vistos, discutidos e relatados os autos em que a Companhia das Aguas de Maceió, consulta:

a) se é ou não associada obrigatoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios;

b) se a viúva do seu director-thesoureiro sr. Agrario Almeida tem direito á pensão diante de recolhimento das quotas de janeiro e fevereiro;

c) se caso negativo, a firma commercial Teixeira Basto & Cia. é obrigada ao recolhimento das quotas referentes ao seu socio fallecido sr. Agrario Almeida, cujo obito occorreu em maio pp., a fim de que a viúva tenha direito á pensão; e

Considerando que a Cia. das Aguas de Maceió não está comprehendida na especificação do art. 7.º do regulamento em vigor; considerando as quotas recolhidas de janeiro e fevereiro pela Companhia das Aguas de Maceió, o fôram indevidamente; considerando que a firma commercial Teixeira Basto & Cia., sendo por força de lei, associada obrigatoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, ipso facto o era o seu socio fallecido em maio pp. quando ainda não fôra concedido aos empregadores o caracter facultativo e associados; considerando que ex-vi do art. 2.º, alinea B do Decreto n.º 24.273, o sr. Agrario Almeida, ao tempo do seu fallecimento, estava incluido entre as determinadas pessôas, obrigatoriamente associadas do Instituto, sendo obrigatoriamente exigiveis as suas contribuições, sob as penas da lei; considerando que, por força do art. 50 do mesmo Decreto, as contribuições tanto dos associados empregados e empregadores, como a do Estado, são devidas em todo o territorio nacional obrigatoriamente desde 1 de janeiro de 1935: considerando que de accôrdo com a jurisprudencia firmada no processo n.º 947, de 22 de maio de 1935, do Conselho Administrativo, a existencia dos associados do Instituto não está condiccionada ao acto preliminar de sua inscripção, a condição de associado independendo desta inscripção, porquanto decorre de obrigatoriedade legal, e sendo esta condição de associado adquirida pelo simples facto de se encontrar alguem na situação definida no art. 2 e suas alineas do decreto 24.273; considerando que o art. 76, parag. 2.º do regulamento em vigor já prevê a hypothese da habilitação dos herdeiros dos associados que fallecerem antes de inscriptos; resolvem os membros do Conselho Regional da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, responder que: a) a Companhia das Aguas de Maceió não é associada obrigatoria deste Instituto; b) as contribuições que indevidamente recolheu á Companhia das Aguas de Maceió cabem-lhe ser devolvidas; c) á firma commercial Teixeira Basto & Cia. cumpre o recolhimento das contribuições de seu socio fallecido sr. Agrario Almeida, que era associado obrigatorio deste Instituto, na época do seu fallecimento, de modo a poder a viúva promover sua habilitação".

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quinquagesima setima (57.ª) sessão ordinaria, em 27 de novembro de 1935.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros, Horacio de Almeida e Sabiniano do Rêgo Maia, Procurador Regional, abre-se a sessão ás quatorze horas no local do costume, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio. Lida a acta da sessão anterior, é approvada com uma rectificação. **Expediente:** Officios do ex-juiz preparador eleitoral de Soledade e do seu substituto, fazendo communicações; officio n.º 3.638 do sr. Director da Secretaria do Interior e Segurança Publida, datado de 22 do corrente; officio n.º 104 do sr. dr. Secretario da Côrte de Appellação, datado de 25 do fluente; telegrammas dos juizes eleitoraes de Ingá, Campina Grande, Patos e Sousa, fazendo communicações; telegramma do juiz preparador eleitoral de Sousa, fazendo uma communicação e uma consulta, e telegramma do deputado federal, dr. José Pereira Lira, informando sobre remessa do material para as eleições de 12 de janeiro de 1936. **Accordãos:** O des. Souto Maior publica o accordão referente ao processo n.º 61, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Osias Gomes, delegado do "Partido Republicano Libertador", contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a 3.ª secção do municipio de Guarabira). O mesmo juiz lê o accordão relativo ao processo n.º 64, classe 3.ª (recurso interposto pelo sr. Antonio Pereira Gomes Filho, fiscal do candidato Antonio Bemvindo de Vasconcellos, contra a decisão da Junta Apuaradora do 2.º circulo, apurando a 6.ª secção do municipio de Guarabira). O des. Flodoardo publica o accordão referente ao processo n.º 51, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Praxedes da Silva Pitanga, contra a decisão da Junta Apuradora do 4.º circulo, apurando a eleição procedida na 2.ª secção do municipio de Misericordia). O mesmo juiz, des. Flodoardo lê o accordão relativo ao processo n.º 62, classe 3.ª (recurso interposto pelo sr. Antonio Pereira Gomes Filho, fiscal do candidato Antonio Bemvindo de Vasconcellos contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo apurando a 5.ª secção do municipio de Guarabira). Ainda o mesmo juiz publica o accordão referente ao processo n.º 65, classe 3.ª (recurso interposto pelo candidato ao cargo de vereador, Antonio Bemvindo de Vasconcellos, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo expedindo diplomas a candidatos eleitos, em eleições dependentes de recursos). O dr. Agrippino publica o accordão referente ao processo n.º 63, classe 3.ª (recurso interposto pelo sr. Osmar de Araújo Aquino, delegado do "Partido Republicano Libertador", contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a 4.ª secção do municipio de Guarabira). **Julgamentos:** O des. Souto Maior apresenta o processo n.º 67, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. José Janduhy Carneiro, por seu advogado dr. Orestes Lisbôa, contra a decisão da Junta Apuradora do 5.º circulo, apurando a votação da 9.ª secção do municipio de Pombal). O recurso funda-se nas disposições do artigo 160, alinea 1.ª, do Codigo Eleitoral, que prescrevem: "É nulla a votação feita perante mesa receptora constituida por modo differente do prescripto neste Codigo". Prescrevendo, por seu turno, o art. 155 do mesmo Codigo, que, cada mesa receptora terá dois secretarios nomeados pelo presidente, setenta e duas horas, pelo menos, antes de começar a eleição, não foi feita a nomeação dos secretarios da mesa receptora impugnada. Esta nomeação, allega o recorrente, deve ser immediatamente communicada ao juiz eleitoral, e, não o foi; deve ser publicada em edital affixado na porta do edifficio onde funccionou a mesa receptora, e, não o foi. Allega ainda o recorrente que, tendo sido a mesa constituida sem as formalidades legaes, é evidente a nullidade da votação nella realizada. Mandou o juiz relator que os autos ficassem na Secretaria durante o prazo legal. O escrivão eleitoral de Cajazeiras certifica, a pedido do recorrente, que não consta a communicação pelo presidente da mesa da nomeação dos secretarios ao juiz eleitoral. O escrivão de paz interino do districto de Malta certifica, a pedido do interessado, que não foi affixado edital de nomeação dos referidos secretarios. Entretanto, o juiz eleitoral de Cajazeiras attesta que nomeou o cidadão Severino Osias da Silva para exercer as funcções de presidente da mesa receptora da 9.ª secção do municipio de Pombal, em Malta, e, que este communicou, em tempo opportuno a nomeação dos secretarios da mesma. O telegraphista da povoação de Malta certifica, tambem, ter transmittido um telegramma do presidente da mesa receptora da 9.ª secção prefallada, communicando ao juiz eleitoral de Cajazeiras a nomeação dos secretarios supra mencionados. Ao seu ver, declara o juiz relator, os primeiros documentos perdem o seu valor, em vista do attestado do juiz eleitoral da zona, confirmando que fôram feitas as nomeações e as communicações em tempo opportuno; confirma a decisão da Junta. Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos. O des. Flodoardo apresenta o processo n.º 262, classe 5.ª (officio do Presidente da Assembléa Legislativa Estadual, communicando que o deputado Antonio Pinto de Oliveira, havia sido nomeado e acceito o cargo de Secretario do Interior e Justiça, e, por isso afastado temporariamente do exercicio do mandato; e, tendo deixado o cargo de Secretario de Estado, consulta si o mesmo pode voltar a exercer o mandato). O dr. Horacio levanta a preliminar de não se tomar conhecimento da consulta, por se tratar de um caso concreto. Os demais juizes, consultados, são contra a preliminar. O juiz relator declara que a Constituição Federal permitte ao deputado acceitar cargo, diplomatico ou outro não remunerado; o que é, tambem, permittido pela Carta Magna do Estado. Não é o caso do referido deputado, que, ao seu ver, perdeu o mandato: Delibera o Tribunal decretar a perda do mandato do deputado dr. Antonio Pinto de Oliveira, por unanimidade de votos. O dr. Agrippino apresenta o processo n.º 66, classe 3.ª (recurso "ex-officio" interposto pela Junta Apuradora do 5.º Circulo, sobre a apuração da eleição procedida na 10.ª secção do municipio de Pombal). A Junta annullou a votação, porque funccionou como supplente um cidadão nomeado pelo presidente da mesa receptora, quando dita nomeação compete ao juiz eleitoral da zona. A organização da mesa foi irregular. O voto do juiz relator é confirmando a decisão da Junta: E' nulla a eleição. Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos. O mesmo juiz, dr. Agrippino, apresenta os processos ns. 274, 275 e 276 (pedidos de transferencia dos eleitores Deolinda Margarida da Silva, Pedro Benevenuto de Araújo e Oswaldo Vogely dos Santos, respectivamente; processados em desaccôrdo com o Codigo Eleitoral). Declara o juiz relator que estes três eleitores pediram transferencia de domicilio eleitoral antes de haver decorrido um anno da inscripção: Delibera o Tribunal que sejam cancelladas as transferencias, por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quinze horas e quinze minutos. E, eu, **João Isidro de Magalhães Drummond**, chefe da 1.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. Director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**